ANNO XLV. NUMERO 264. QUINTA FEIRA 18 DE NOVEMBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 30 DE AGOSTO DE 1869.

1.ª secção.

N. 838.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Póde V. Exc mandar seguir para a côrte no vapor *Paraná* os recrutas constantes da relação que veio annexa ao seu officio de 29 do corrente sob n. 516 menos o de nome João Ricardo da Silva que por officio de 28 deste mez mandei pôr em liberdade por ter provado isenção legal.

N. 839.—Dita ao capitão do porto.—Respondo ao seu officio de 28 do corrente sob n. 111 dizendo que mande apresentar ao Dr. chefe de policia afim de dar-lhe o conveniente destino o recruta Verissimo José de Sant'Anna, que foi considerado incapaz do serviço da armada, segundo o termo de inspecção annexo ao citado officio.

N. 840.—Dita ao commandante do presidio de Fernando.—Receba Vmc. opportunamente nesse presidio os 19 sentenciados mencionados na inclusa relação que em virtude de aviso do ministerio da justiça de 7 de julho ultimo, e para ter esse destino foram remettidos pelo presidente da provincia do Ceará, acompanhados de officios de 23 e 25 do corrente.

N. 841.—Deliberação. — O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o capitão do estado-maior de artilharia Tiburcio Hilario da Silva Tavares, e tendo em vista a informação do Exm. Sr. commandante das armas, datada de 28 do corrente sob n. 515, resolve prorogar por 2 mezes a licença de um mez que nos termos do art. 4.º § 2.º do decreto n. 3,579 de 3 de janeiro de 1866 lhe foi concedida por portaria de 26 de julho ultimo, para tratar de sua saude nesta provincia.

2ª secção.

N. 842.—Portaria ao chefe de policia.—Faça V. S. recolher a casa de detenção e seguir na primeira opportunidade para o presidio de Fernando os dezanove sentenciados mencionados na inclusa relação, e que para terem esse destino vieram da provincia do Ceará no vapor *Paraná*; e providencie com urgencia para que a escolta que os conduziu, composta de um tenente e vinte uma praças da guarda nacional, regresse áquella provincia no vapor da Companhia Pernambucana, que amanhã sai para os portos do norte, certo de que ao respectivo agente fica expedida a ordem para o regresso da mesma escolta.

N. 843.—Dita ao mesmo.—Approvo o contrato feito pelo delegado do termo do Brejo de aluguel de uma casa de Leonel Lopes Freire, por 70$000 annuaes para servir de prisão na povoação do Capim do dito termo, de que trata o seu officio n. 1,245 de 27 deste mez.

N. 844.—Dita ao mesmo.—Respondendo ao officio de V. S. de 27 deste mez sob n. 1,248, tenho a dizer-lhe que não podendo dar-se o destacamento de que trata o seu dito officio, deverá o delegado do termo do Limoeiro, requisitar do respectivo chefe da guarda nacional a força que necessitar o subdelegado do districto de Taquaratinga, para a conducção de recrutas.

N. 845.—Dita ao mesmo.—Por parte do capitão do porto será apresentado a V. S. para dar-lhe o conveniente destino o recruta Verissimo José de Sant'Anna, que foi considerado incapaz do serviço da armada.

N. 846.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Sirva-se V. S. de dar suas ordens para que a força disponivel da guarda nacional sob seu commando superior forme em grande parada no Campo das Princezas, no dia 7 de setembro proximo vindouro, as cinco horas da tarde, afim de solemnisar o anniversario da independencia do imperio.

N. 847.—Dita ao mesmo.—Tendo por deliberação desta data, em vista da sua informação de 26 do corrente sob n. 170 transferido para a reserva o alferes da 1.ª companhia do 3.º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e afim de que designe a esse official o corpo a que deve ser elle aggregado.

N. 848.—Dita ao juiz municipal da 1.ª vara do Recife.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes cópia da relação de dezenove sentenciados que no vapor *Paraná* foram remettidos pelo presidente da provincia do Ceará, e devem seguir para o presidio de Fernando na primeira opportunidade como acabo de recommendar ao Dr. chefe de policia, á disposição de quem esse juizo os porá.

N. 849.—Deliberação. — O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,257 de 28 deste mez, resolve exonerar do cargo de 1.º supplente do subdelegado do 1.º districto da freguezia da Boa-Vista, o bacharel Antonio dos Passos Miranda, visto ter mudado sua residencia para a provincia do Pará.

N. 850.—Dita.—O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1.257 de 28 deste mez, resolve nomear para o cargo de 1.º supplente do subdelegado do 1.º districto da freguezia da Boa Vista o bacharel Pedro de Athayde Lobo Moscoso Junior.

N. 851.—O vice-presidente da provincia attendendo a que o alferes da 1.ª companhia do 3.º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio Arcenio Antonio Carneiro da Cunha Miranda, sendo submettido a inspecção de saúde em 18 de setembro de 1866, foi considerado incapaz do serviço activo e acha-se por isso comprehendido na 2.ª hypothese do art. 60 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, resolve em vista da informação do respectivo commandante superior de 25 do corrente sob n. 170 e do que dispõe o aviso do ministerio da justiça de 7 de agosto de 1865, transferi-lo para a reserva, ficando aggregado ao corpo respectivo que pelo mesmo commandante superior lhe for designado.

3ª secção.

N. 853.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo a V. S. que depois de liquidados em vista das folhas, relações nominaes e prets juntos em duplicata, mande pagar o que justamente se dever dos vencimentos relativos aos mezes de junho e julho deste anno, do capitão e praças da guarda nacional destacados na villa de Flores, devendo esse pagamento ser effectuado ao alferes Joaquim Rodrigues Florencio ou ao Dr. Paulo Martins de Albuquerque, conforme solicitou o commandante superior daquella comarca em officio de 14 do corrente.

N. 854.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Com a inclusa cópia da deliberação de hoje, pela qual resolvi abrir differentes creditos supplementares na importancia de 16:204$288, respondo ao officio que V. S. me dirigio em 28 do corrente, sob n. 520.

N. 855.—Dita ao mesmo. — Attendendo ao que solicitou o Dr. chefe de policia em officio de 28 do corrente, sob n. 1,252, recommendo a V. S. que em vista dos inclusos documentos, mande pagar a Souza Andrade & C., a quantia de 400$, que segundo os mencionados documentos foi dispendida em vista de autorisação de meu antecessor, com os concertos e reparos de que precisava a cadeia do termo do Brejo.

N. 856.—Dita ao mesmo.—Devolvendo a V. S. o incluso requerimento documentado a que se refere a sua informação de 27 do corrente, sob n. 528, o autoriso a mandar pagar a Helena Rosa de Jesus, mãi do soldado do corpo effectivo de policia, Manoel Joaquim Ferreira, que se acha servindo no exercito em operações contra o governo da republica do Paraguay, a quantia que se estiver a dever a essa praça, proveniente da gratificação de que trata a lei n. 611, vencida de outubro do anno proximo passado a junho ultimo.

N. 857. — Deliberação. — O vice-presidente da provincia tendo em vista o que requereu o escrevente da repartição das obras publicas Luiz da Veiga Pessôa e o que a este respeito informou o respectivo chefe em officio de hoje, sob n. 299, resolve conceder-lhe um mez de licença com ordenado somente para tratar de seu particular interesse.

N. 858.—Dita.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que expoz o inspector da thesouraria provincial em officio de 28 do corrente, sob n. 520, resolve abrir diversos creditos supplementares na importancia de 16:204$288, para a continuação dos pagamentos de despezas feitas por conta dos arts. 21, 27, 40 e 42 da lei do orçamento do exercicio em liquidação de 1868 a 1869, como abaixo se declara, visto terem sido insufficientes os creditos a elles votados, como se vê das demonstrações que vieram annexas ao citado officio.

Art. 21	11:245$518
Art. 27	2.343$194
Art. 40	99$780
Art. 42	2:515$696
	16:204$288

4ª secção.

N. 862.—Dito ao Exm. Sr. presidente da provincia do Ceará.—Ficam expedidas as convenientes para serem remettidos para o presidio de Fernando, os sentenciados mencionados na relação junta ao officio de V. Exc. de 25 do corrente e regressarem amanhã para essa provincia em vapor da companhia Pernambucana, o tenente e vinte e uma praças da guarda nacional que vieram escoltando os referidos sentenciados. Não tendo, porem, estes vindo acompanhados das respectivas guias, rogo a V. Exc. que providencie para que sejam ellas para aqui remettidas.

N. 863.—Dito ao mesmo. — Com o officio de V. Exc. de 13 do corrente, recebi dous exemplares da collecção das leis promulgadas pela assembléa legislativa dessa provincia na sessão do anno passado.

N. 864.—Dito ao mesmo.—Recebi com o officio de V. Exc. de 21 do corrente, dous exemplares do relatorio com que o ex-presidente dessa provincia Dr. Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, passou a respectiva administração ao segundo vice-presidente, coronel Joaquim da Cunha Freire, em 24 de abril ultimo.

N. 865.—Dito ao Exm. Sr. presidente da provincia do Pará.—Accuso recebidos com o seu officio de 9 do corrente, dous exemplares do relatorio com que o conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo, entregou a V. Exc. administração dessa provincia no dia 16 de maio ultimo.

N. 866.—Dito ao Exm. Sr. presidente da provincia da Parahyba.—Respondendo ao officio de V. Exc. de 16 do corrente, tenho a dizer que em vista da informação junta por cópia, ministrada pelo general commandante das armas a quem ouvi a respeito, mandei transportar para a côrte por conta do ministerio da guerra, no vapor *Paraná*, o capitão do corpo n. 23 de voluntarios da patria, Galdino Antonio da Silva Freire, com a condição de ser a passagem por elle paga se o governo imperial ao conhecimento de quem levei esta medida a não approvar.

N. 867.—Portaria a camara municipal da cidade da Victoria.—Concedo a autorisação que pedio a camara municipal da cidade da Victoria, em seus officios de 28 de maio ultimo e 5 do corrente, para dispender pela verba—Obras municipaes—no exercicio corrente, a quantia de 350$, com a desappropriação da casinha e telheiro de madeira de que trata o primeiro de seus citados officios.

N. 868.—Dita ao director geral interino dos indios.—Respondendo ao seu officio de 8 de maio ultimo, tenho a dizer que approvo a deliberação que V. S. tomou de obstar a continuação do córte de madeira que estava fazendo nas mattas do aldeiamento do Riacho do Matto, o indio Manoel Valentim da Silva.

N. 869.—Dita aos agentes da companhia Brasileira de paquetes.—Pódem Vmcs. fazer seguir para os portos do sul o vapor *Paraná*, hoje a hora indicada em seu officio de hontem.

N. 870.—Dita ao mesmo.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, mandem dar transporte para a côrte no vapor *Paraná*, por conta do ministerio da guerra, aos recrutas e guardas nacionaes designados constantes da inclusa relação nominal assignada pelo secretario do governo.

Relação nominal a que se refere a portaria supra.

Guardas nacionaes designados.—Soldados Manoel João dos Santos e Marciano Joaquim do Espirito Santo.

Recrutas.—Antonio Alves das Neves, Belarmino Pereira, Francisco Borges das Chagas, Izidro Alves Feitosa, José Francisco de Barros, Manoel José Fernando e Valentim José de Sant'Anna.

N. 870 bis.—Dita ao mesmo.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da guerra no vapor *Paraná* ao capitão do corpo n. 23 de voluntario da patria Galdino Antonio da Silva Freire.

N. 871.—Dita ao mesmo.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de Paquetes a vapor deem transporte para a côrte no vapor *Paraná*, por conta do ministerio da guerra ao recruta Francisco Borges de Mello.

N. 872.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande transportar para o Ceará e por conta dessa mesma provincia no vapor que sahe amanhã para os portos do norte, a um tenente e 21 praças da guarda nacional que d'alli vieram escoltando sentenciados com destino ao presidio de Fernando.

N. 873. — Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a prôa do vapor *Ipojuca* até o Aracaju a Antonio Gualberto de Vasconcellos.

N. 874. — Deliberação. — O vice presidente da provincia em vista ao officio do director geral interino da instrucção publica de 30 de junho ultimo, sob n. 234, resolve exonerar o major Carlos Martins de Almeida, do cargo de delegado litterario do districto de Maranguape, visto haver-se mudado do referido districto.

N. 875.—Dita.—O vice-presidente da provincia em vista o officio do director geral interino da instrucção publica de 30 de julho ultimo, sob n. 234, resolve nomear o cidadão Francisco Camello Pessoa Cavalcanti, delegado litterario do districto de Maranguape.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 30 DE AGOSTO DE 1869.

2ª secção.

N. 876.—Officio ao Dr. chefe de policia interino.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir a V. S. os titulos juntos de nomeação de 2º supplente do delegado do termo de Bonito e dos 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Periperi, do dito termo, de conformidade com as suas propostas em officios ns. 1237 e 1239 de 26 do corrente.

N. 877.—Dito ao mesmo.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a Souza Andrade & C. a quantia de 400$000 constante do officio de V. S. datado de 28 do corrente, e sob n. 1252, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

N. 878.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir a V. S. o titulo junto de nomeação do bacharel Pedro de Athayde Lobo Moscoso Junior para o cargo de 1º supplente do subdelegado do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 1257 de 28 deste mez.

N. 879. — Dito ao commandandante superior da guarda nacional de Flores.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 14 do corrente, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar ao alferes Joaquim Rodrigues Florencio, ou ao Dr. Paulo Martins de Almeida, os vencimentos constantes do citado officio.

N. 880.—Dito ao juiz de direito da comarca de Goyanna.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado pelo seu officio de 18 do corrente de ter o juiz municipal desse termo, bacharel Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, entrado nessa data no goso da licença que lhe foi concedida por deliberação de 20 de julho ultimo.

N. 881.—Dito ao juiz de direito da comarca de Palmares.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado pelo seu officio de 21 do corrente, de haver nessa data entrado no goso da licença de 15 dias, que obteve o bacharel Pedro Affonso Ferreira promotor publico dessa comarca, de haver V. S. nomeado para o substituir durante o seu impedimento Fragoso Austricliano da Costa.

3ª secção.

N. 882.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que segundo participou o juiz de direito da comarca de Palmares em officio de 21 deste mez nessa data entrou no goso de 15 dias de licença o bacharel Pedro Affonso Ferreira, promotor publico daquella comarca tendo sido nomeado para o substituir durante o impedimento o cidadão Trajano Austricliano da Costa.

N. 883.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. para os fins convenientes que segundo officio de 18 do corrente, do juiz de direito da comarca de Goyanna, nessa data entrou o juiz municipal daquelle termo, bacharel Joaquim Cordeiro Coelho Cintra no goso da licença que lhe foi concedida pelo mesmo respectivo juiz.

N. 884.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. para os devidos fins, que nesta data approvou o contracto feito pelo delegado do termo do Brejo, com Leonel Lopes Freire, do aluguel de uma casa deste na razão de 70$000 annuaes, para servir de cadeia na povoação do Capim.

N. 885.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S., que nesta data foi autorisado o aluguel de uma casa na povoação de Nossa Senhora do O' de Goyanna, para servir de prisão aos réos destinados a formação de culpa, na razão de 100$000 por anno, como pelo chefe de policia foi requisitado em officio n. 1240 de 26 deste mez.

4.ª secção.

N. 886.—Officio ao director geral interino da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia tendo por deliberação desta data e em vista do seu officio de 30 de junho ultimo, sob n. 234, resolvido exonerar o major Carlos Martins de Almeida do cargo de delegado litterario do districto de Maranguape e nomear para o substituir ao cidadão Francisco Camello Pessoa Cavalcante; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento, enviando-lhe o titulo do nomeado para ter o conveniente destino.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 31 DE AGOSTO DE 1869.

1ª secção.

N. 889. — Portaria ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. fornecer ao tenente-quartel-mestre do 6º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, conforme solicita o respectivo commandante superior em officio de 28 do corrente, sob n. 172, o armamento, correame e mais objectos constantes do incluso pedido.

N. 890.—Dita ao mesmo.—Faço apresentar a V. S. afim de ser alistado na companhia de aprendizes desse arsenal, o menor orphão de nome Luiz se estiver nas condições legaes, o qual me foi remettido pelo juiz de orphãos do termo do Cabo com officio de 21 do corrente.

N. 891.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. satisfazer o incluso pedido que faz o commandante do forte do Buraco de um oculo de vêr ao longe em substituição a outro que foi recolhido a esse arsenal por achar-se em mau estado.

N. 892.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Communico a V. S. para seu conhecimento e afim de que faça constar a João José de Luna Freire, que acha-se na secretaria do governo, para ser alli entregue depois de pagos os respectivos direitos, o titulo pelo qual o governo imperial o nomeou para o lugar de escrevente das officinas desse arsenal.

2ª secção.

N. 893.—Portaria ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Tendo em vista de proposta do tenente-coronel do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio e de conformidade com a informação de V. S. de hontem datada, sob n. 172, nomeado para o referido batalhão os officiaes constantes da deliberação desta data inclusa por copia; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 894.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data, em vista de suas informações ns. 57 e 96 de 7 de abril e 29 de maio ultimos, considerado sem effeito a nomeação, feita por deliberação de 10 de março deste anno, de Francelino Deodato Rodrigues Ferreira para alferes da 7ª companhia do 3º batalhão da guarda nacional deste municipio; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 895.—Deliberação. O vice-presidente da provincia tendo em vista as informações do commandante superior interino da guarda nacional deste municipio, sob ns. 57 e 96, datados de 7 de abril e 29 de maio ultimos, resolve que fique sem effeito a deliberação de 10 de março proximo passado na parte que noméa a Francelino Deodato Rodrigues Ferreira para alferes da 7ª companhia do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional do mesmo municipio.

N. 896.—Dita.—O vice-presidente da provincia tendo em vista a proposta apresentada pelo tenente-coronel commandante do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio e o que a respeito informou o respectivo commandante superior interino, em officio de hontem datado, sob n. 173, resolve nomear para o referido batalhão os officiaes seguintes:

Estado-maior.—Alferes secretario, Affonso do Rego Barros.

1ª companhia.—Alferes, Faustino José da Fonseca.

3ª companhia.—Alferes, Candido José de Oliveira.

7ª companhia.—Alferes, João Marques Corrêa Junior.

N. 897.—Dita.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Goyanna bacharel Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, resolve prorogar por 30 dias, com ordenado na forma da lei, a licença que lhe foi concedida por deliberação de 20 de julho ultimo.

3ª secção.

N. 898.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Accuso recebido o officio de hontem sob n. 609, em que V. S. participou-me haver resolvido, em sessão da junta dessa thesouraria, mandar entregar a Antonio Jacintho Borges, por ser o que menos lanço offereceu, o ramo da arrematação da pintura das pontes denominadas—Sete de Setembro e Santa Isabel—sendo a da primeira por 3:399$000 e a da segunda por 1:210$000.—Em resposta ao citado officio tenho a dizer que approvo essa sua resolução.

N. 899.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. as necessarias ordens ao inspector da alfandega desta cidade afim de serem removidos os inconvenientes, mencionados no officio incluso por copia que me dirigio a camara municipal em 25 do corrente, sob n. 74.

N. 900.—Dita ao mesmo.—Nos termos do art. 6 do regulamento approvado pelo decreto n. 4350 de 24 de abril proximo findo, transmitto a V. S. a inclusa portaria que para ter esse destino me foi remettida pelo director geral dos correios, nomeando José Antonio Freire de Carvalho para o lugar de agente do correio de Caruarú.

N. 901.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Nos termos de sua informação de 21 do corrente, sob n. 510, com referencia a da contadoria dessa thesouraria acerca do requerimento documentado, que incluso devolvo, mande V. S. pagar o que se estiver a dever a professora da cadeira de instrucção primaria da Ponte dos Carvalhos Amelia de Mello Pires Galvão, proveniente de seus vencimentos a contar de 10 de março do anno proximo passado dia em que entrou no exercicio da mencionada cadeira, até 30 de junho ultimo.—Quanto ao pagamento do aluguel da casa e do expediente, deve V. S. regular-se pelos dados que, segundo informa o director geral da instrucção publica em officio de hontem n. 297, já foram ministrados a essa repartição.

4ª secção.

N. 902.—Portaria ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Queira V. Exc. expedir as suas ordens para que seja recolhido ao hospital dos alienados Sebastião Gomes de Souza, que segundo informa o Dr. chefe de policia em officio n. 1266 desta data é pauperrimo e veio remettido de Ipojuca onde se tornou o terror da população por seu estado furioso.

N. 903.—Dita a camara municipal do Recife.—Declaro a camara municipal do recife, que nesta data expeço as necessarias ordens a thesouraria de fazenda para providenciar no sentido de serem removidos os inconvenientes de que trata o seu officio de 25 do corrente, sob n. 74.

N. 904.—Dita ao director geral dos correios.—Nesta data e nos termos do art. 6 do regulamento, approvado pelo decreto ns. 4356 de 24 de abril ultimo remetti a thesouraria de fazenda a portaria que para ter esse destino acompanhou o officio de V. S. de 21 do corrente, sob n. 2152.

N. 905.—Dito ao administrador do correio.—Nesta data e de conformidade com o art. 6.º do regulamento approvado pelo decreto n. 4356 de 24 de abril proximo findo, transmitto a thesouraria de fazenda uma portaria que me foi remettida pelo director geral dos correios com o officio de 21 do corrente nomeando José Antonio Freire de Carvalho para o lugar de agente do correio de Caruarú, o que communico a Vmc. para seu conhecimento.

N. 906.—Dito ao director general interino da instrucção publica.—Em vista de suas informações de 10 e 18 do corrente sob ns. 248 e 278 e nos termos das leis provinciaes ns. 862, 875 e 8 4 de 14 de maio, 12 e 23 de junho do corrente anno, mande Vmc. admittir no Gymnasio Pernambucano como pensionistas da provincia, a José Libanio do Rego Barros, Julião Pereira Mattoso, Sebastião Pereira Mattos, Antonio Francisco Cordeiro Netto, e Crispim Xavier do Amaral.

N. 907.—Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a ré do vapor *Ipojuca* até a Parahyba ao empregado publico da quella provincia Manoel Corrêa de Lima.

N. 908. — Deliberação. — O vice presidente da provincia de attendendo ao que requereu o professor publico da cadeira da villa de Cimbres Eleuterio Roberto Tavares do Espirito Santo e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 13 do corrente, sob n. 252 resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com ordenado somente, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 31 DE AGOSTO DE 1869.

1.ª secção.

N. 909.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, autorisando o director do arsenal de guerra a fornecer ao commandante do forte do Buraco um oculo de ver ao longe em substituição de outro que fôra recolhido aquelle arsenal por se achar em máo estado, assim o manda communicar a V. Exc. em resposta ao seu officio de hontem datado sob n. 518.

N. 910.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia, transmitto a V. Exc. 2 volumes impressos contendo um a collecção das leis geraes e o outro as decisões do governo imperial do anno de 1868.

N. 911.—Ditos iguaes ao director do arsenal de guerra, inspector do arsenal de marinha, capitão do porto, conselho administrativo do arsenal de guerra e conselho de compras do arsenal de guerra.—*Mutatis mutandis.*

2ª secção.

N. 912.—Circular aos presidentes dos tribunaes da relação do commercio e a todos os juizes de direito e municipaes da provincia.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia, transmitto a Vv. Ss. dous volumes impressos contendo um a collecção das leis, e outro as decisões do governo imperial do anno de 1868.

N. 913.—Officio ao Dr. chefe de policia interino.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S., que nesta data se officiou ao provedor da Santa Casa de Misericordia, para mandar recolher ao hospicio de alienados Sebastião Gomes de Souza, de que trata o seu officio n. 1266 de hoje datado.

N. 914. Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, a ordem junta do provedor da Santa Casa ao regente do hospicio dos alienados de Olinda para ser alli recolhido o louco Marcelino José de Santa Anna.

N. 915.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia manda declarar a V. S., que nesta data se ordenou ao director do arsenal de guerra mandasse fornecer ao quartel mestre do batalhão n. 6 de infantaria deste municipio para o uso do mesmo, o armamento e objectos constantes do mappa que acompanhou o seu officio n. 172 de 28 deste mez.

N. 916.—Dita ao presidente e membros do conselho de revista da guarda nacional do municipio do Bonito.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de Vv. Ss. de 16 deste mez, em que participam ter-se reunido pela segunda vez e por dous dias, o conselho de revista dessa parochia do que fizeram Vv. Ss. parte para tomar conhecimento da qualificação da guarda nacional da parochia de Gravatá, que não chegara a tempo de ser examinada na 1ª reunião.

3ª secção.

N. 917.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir a V. S. a inclusa ordem do ministerio da guerra, datada de 14 do corrente.

N. 918.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, tendo por deliberação desta data resolvido conceder a exoneração que pedio Miguel Archanjo Pereira do Rego do lugar de praticante da secretaria do governo, assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento

4.ª secção.

N. 919.—Officio ao director geral da secretaria d'estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda accusar recebidos com o officio de V. Exc. de 7 de julho ultimo dous exemplares com os respectivos annexos do relatorio do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas apresentado á assembléa geral legislativa na sessão actual.

N. 920.—Dito ao vice-presidente do imperial instituto agricola pernambucano.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, remetto a V. Exc. a inclusa collecção das leis geraes o decisões do governo imperial do anno proximo findo.

N. 921.—Igual ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife á S. Francisco.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 15 DE NOVEMBRO DE 1869.

Amaro Francisco de Moura.—Em vista das informações, não tem lugar o que requer.

Alexandrino Christiano de Oliveira.—Dê-se as passagens de estado a disposição do governo para o vapor de 30 do corrente.

Tenente Francisco Serafico Gomes do Rego.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Olinda, ouvindo o juiz municipal de que se trata.

João Mauricio de Senna.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara.

Capitão Miguel Ferreira Velloso.—Dê-se.

Manoel Geminiano da Rocha.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia.

Maria Antonia do Nascimento.—Dê-se.

Bacharel Manoel Izidro de Miranda.—Encaminhe-se.

Manoel Joaquim do Nascimento.—A' vista da informação, não tem lugar o que requer.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

DIVIDENDO—A companhia de Beberibe paga o seu dividendo ultimamente autorisado, na razão de 3$ por acção.

IMPOSTO PESSOAL.—Com o corrente mez finda-se o prazo do pagamento do primeiro semestre do anno financeiro vigente de 1869 a 1870 desse imposto nas freguezias d'esta cidade e de Afogados, Poço, Varzea, Muribeca, Jaboatão e S. Lourenço da Matta, incorrendo d'ahi por diante em multa o contribuinte omisso.

PROVIDENCIA.—Pelo fiscal d'esta freguezia de Santo Antonio é recommendado aos donos de estabelecimentos, que mandem das 6 ás 8 horas da manhãa varrer e irrigar as frentes dos mesmos estabelecimentos, como é determinado nas posturas municipaes, sob pena de multa.

BOAVIAGEM.—D'esta localidade dirigem-nos algumas considerações, cuja procedencia reconhecemos no terreno em que ella se mantém; visto como se referem a melhoramentos d'aquelle ponto já reconhecidos e autorisados, como seja a abertura do rio, para o que votou a assembléa provincial fundos.

Com effeito, é de necessidade que se execute essa disposição da lei do orçamento corrente, porque d'essa medida provém a commodidade da população e o desenvolvimento do povoado; o qual, sendo ameno e saudavel, ó melhor para banhos salgados e a razão de ser plana e limpa bastante a praia, que ante si se extende, e attrahindo sempre pela estação da festa grande numero de pessoas consideradas d'esta cidade, não dispõe todavia de agua potavel, ao ponto de dar se 800 a 1$ por uma carga, cujas ancoretas têm a capacidade de pouco mais de dous canecos.

Este inconveniente, aliás de grande monta, obvia-se com a abertura autorisada; e o Exm. Sr. presidente, estudando a urgencia d'essa necessidade ha de por certo dar-lhe prompta satisfação, nós o contamos, e fiamos do seu interesse pelo bem estar de seus governados, e pelo zelo no desenvolvimento da provincia, que foi confiada á sua esclarecida gestão.

FACULDADE DE DIREITO.—Fizeram acto no dia 17 do corrente:

3º anno.

Joaquim Moreira Pinto, plenamente.
Salustino Gomes da Silveira, idem.
Dario Cavalcanti do Rego Albuquerque, idem.
Antonio Martins de Miranda, idem.
Firmino Lopes de Castro, idem.
Antonio Eulalio Monteiro Junior, idem.

5º anno.

Vicente Alves Rodrigues de Albuquerque, idem.
Tristão de Alencar Araripe Junior, idem.

DESASTRE. — Communicam-nos o seguinte: « O Sr. commendador Antonio de Souza Leão, proprietario do engenho Morenos, de Jaboatão, foi victima de um accidente que podia ter-lhe custado a vida, á 15 do corrente.

« Sahia elle á visitar seus irmãos em um carro puchado por dous cavallos; estes, ao descerem a ladeira em frente do dito engenho, dispararam; e já no meio da ladeira, arrojaram o carro á valla, virando-o com tal infelicidade que o Sr. commendador ficou sob elle, bem como um de seus criados.

« Deste desastre resultou ficar bastante maltratado o Sr. commendador Souza Leão, fracturando o braço esquerdo e contundindo o direito e varias partes do corpo. S. S. foi recolhido á sua casa em uma rêde, e acha-se em tratamento. Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

ASSASSINATO.—No lugar Alagôa das Trahiras, do termo de Garanhuns, foi assassinado, ao meio dia de 20 do passado, Manoel Theotonio da Silva, conhecido por Manoel Passarinho, por um tiro que partio casualmente de uma arma que Vicente Pereira da Silva examinava. A autoridade procede á devida syndicancia.

DINHEIRO. — Os vapores *Jequiá* e *Jaguaribe* trouxeram para a nossa praça as seguintes sommas, para os Srs.:

José Gonçalves Torres	1:000$000
Andrade & Rego	700$000
David Ferreira Baltar	700$000
Gonçalves & Irmão	446$800
Antonio Gomes Pires & C.	350$000
João de Almeida Lopes	100$000
Martinho C. S. Garcer	40$000

AFOGADO.—No dia 11 do corrente morreu afogado no rio Una, Manoel Machado da Silva, sexagenario, morador no lugar Riachão em Terra Nova, o qual tinha chegado na vespera á povoação de Carsuipe, juntamente com um filho. A morte deu se quando inde elle banhar-se, ao rio, cahio n'um peráu.

EVASÃO DE CRIMINOSO.—Da cadeia do termo de Garanhuns evadio-se, por meio de uma corda que amarrou a uma das janellas, na noute de 9 do mez passado, o criminoso Simplicio Alves de Souza, que ahi se achava tratando das offensas physicas que soffreu no acto de ser preso, no termo de Buique. Foram, por esse motivo, recolhidas á prisão as praças que compunham o destacamento.

SUFFRAGIOS.—Amanhãa, ás 8 horas da manhãa, celebra-se um officio de setimo dia pela alma do finado padre Primo Feliciano Tavares, na matriz de Gamelleira.

— Nesse mesmo dia, no arsenal de marinha, manda o Sr. inspector, capitão de mar e guerra Hermenegildo A. Barbosa de Almeida, celebrar uma missa por alma do mesmo sacerdote, antigo capellão do estabelecimento.

SEMINARIO DE OLINDA.—O Rvm. Sr. reitor acaba de receber um novo óbolo de 282$000, agenciado na freguezia de Penedo, para as obras do respectivo estabelecimento.

GIQUIÁ E JAGUARIBE.—Ante-hontem ao escurecer chegaram estes vapores, da companhia Pernambucana; trazendo jornaes de Sergipe até 10, e das Alagoas até 15 do corrente.

— Encerraram-se, no dia 15 do passado, os trabalhos da assembléa provincial de Sergipe.

— Na tarde de 11 do corrente inauguraram-se os estudos technicos para a construcção de uma via ferrea da capital das Alagoas para o centro da provincia. O acto teve lugar na povoação do Bebedouro, com toda a solemnidade, assistindo o Exm. presidente da provincia; dando o superintendente da companhia Bahiana, o Sr. Hugh Wilson á noute um serão dansante.

Escrevem de Piassabussú ao *Penedense*:

« Appareceu no dia 23 do corrente as 12 horas do dia, na rua de S Jorge, n'esta povoação, no centro da casa do Sr. Antonio de Moura, um incendio o qual não só em poucos minutos a devorou em chammas, como mais quatro com ella, ficando duas de telha principiadas, e felizmente (segundo as horas) não se deu maior catastrophe na rua de casas de telha, por ter comparecido na occasião, grande numero de pessoas que com seus esforços, puderam sanar a voragem do fogo. Poucos objectos, que tinham as casas foram queimados, e felizmente não houve perigo em pessoa alguma.

A mesma folha sob o titulo *Secca*, diz o seguinte:

« A dos sertões continúa aterradora! As ultimas noticias são tristissimas... Suppõe-se que haverá grande mortandade se não houver chuva durante o corrente mez. A secca tem-se estendido por toda a linha do rio S. Francisco, avançando cruel e devastadora pelo centro.

« Nesta cidade ha tres mezes, que não chove, pelo que o mal que se acha eminente será geral. Lembrámos ao Rvm. coadjuctor a convocação do povo da igreja matriz para dirigir preces ao Todo Poderoso em favor dos nossos irmãos, que estão sendo victimas de tão rigoroso estio. »

Lê-se no *Diario das Alagoas* do dia 13:

« Na tarde de ante-hontem tres soldados da guarda nacional escoltavam dous calcetas, que iam fazer o serviço da faxina; um d'elles de sorpreza e largando as algemas arremessou-se sobre um dos soldados e deu-lhe uma grande facada, que sendo dirigida contra o pescoço para o degolar, resvalou e ferio-o gravemente no rosto.

« Vendo-se assim atacado, o soldado em acto de legitima defeza, deu com a bayoneta tres facadas sobre o baixo ventre do calceta, o qual se acha em perigo de vida.

« Os outros dous soldados não poderam soccorrer ao companheiro, porque foram ao encalço do outro calceta, que tentou evadir-se. »

Lê se no *Penedense*:

« No lugar denominado *Coqueiro* da *Boassica*, duas leguas distante desta cidade, deu-se o seguinte facto, que enche de horror a quem o aprecia devidamente:

« Felippe Nery Vieira, lavrador, teve algumas rixas com um pobre homem, que vivia de ensinar particularmente primeiras letras nesse lugar conhecido por Mestre Felix, motivadas por não ter Felippe Nery, conseguido uma deixa da irmã de Mestre Felix, com quem vivera amancebado; despeitado e enfurecido, por muitas vezes tentou Felippe Nery offender ao seu desaffecto, até que ultimamente no dia 4 do corrente, depois de o haver provocado correu-lhe tres vezes uma grande faca, que não o offendeu, por se haverem mettido de permeio diversos amigos do aggredido Felippe Nery não tendo podido conseguir o seu intento apartou-se, pronunciando as seguintes palavras: « Prometto que hei de dar cabo da tua existencia, dentro de tres dias. » E com effeito, dentro deste praso teve Mestre Felix de vir a esta cidade tratar de papeis do casamento de um filho, e voltando por terra para o *Coqueiro* lá não chegou! No dia 6 do corrente foi encontrado o seu cadaver boiando sobre o rio em estado de só poder ser conhecido pelo traje, visto que as piranhas o haviam devorado.

« O Sr. subdelegado capitão Aristides Canavarro de Carvalho Gama em companhia do Sr. capitão Ignacio de Barros Leite, promotor publico interino e com a precisa força dirigio-se ao lugar acima indicado, mandou desenterrar o cadaver, que já se achava sepultado, procedeu a corpo de delicto, e expedio a força em busca de Felippe Nery indigitado como assassino de Mestre Felix.

« Felippe Nery escondera-se, e só depois de uma busca rigorosa pôde ser preso, quando tentava fugir para o *Sacco dos Espinhos*.

« Todos os moradores do *Coqueiro* dão a Felippe Nery como o autor da morte de Mestre Felix, dizendo que elle o assassinara, segundo a sua promessa, e o lançara no rio! Felippe Nery está sendo processado.

« Trata-se da prisão de alguns cumplices n'este grande attentado, segundo a denuncia que acaba de receber o Sr. subdelegado. »

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 127ª, a beneficio do patrimonio dos orphãos, que corre no dia 20.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 16 do corrente:

Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, solteira, Recife; febre toxica.

Olegario Francisco Mendes, Pernambuco, 50 annos, casado, Boa Vista; menegite cerebre espinhal.

Merenciana Bertholeza Correia de Figueiredo, Pernambuco, 83 annos, viuva, S. José; diarrhéa.

Maria da Conceição do Nascimento Santos, Pernambuco, 28 annos, casada, Recife; estrangulação intestinal.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 13 DE NOVEMBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Motta, Assis, Doria, Domingues da Silva, Regueira Costa e Souza Leão, faltando o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

RECURSOS CRIMES.—Reccorrente, o juizo; reccorrido, Alexandre Tavares da Silva.—Relator o Sr. desembargador Doria, sorteados os Srs. desem-

ILEGÍVEL

bargadores Lourenço Santiago, Domingues da Silva, e Souza Leão.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Manoel Ferreira de Oliveira.—Relator o Sr. desembargador Souza Leão, sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Gitirana e Domingues da Silva.—Improcedente.

HABEAS CORPUS.—De José Francisco de Souza Moreno, concedeu-se a ordem para o dia 16 do corrente, ouvindo-se o Dr. chefe de policia.

APPELLAÇÕES CRIMES—Appellante, o juizo; appellado, José Bernardo de Souza.—A' novo jury. Appellante, o promotor; appellado, José Luiz Ferreira.—Improcedente. Appellante, o promotor; appellado, José Bezerra da Silva.—Improcedente. Appellante, o promotor; appellados, Valentim Vieira da Costa e outros.—Improcedente. Appellante, o juizo; appellado, Manoel Cyriaco de Oliveira.—Improcedente. Appellante, José Luiz de Oliveira; appellado, a justiça.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado, Vicente Ferreira da Cruz.—A' novo jury. Appellante, Luiz de França Ventania; appellado, o juizo.—Improcedente. Appellante, Antonio Caetano Coêlho da Silva; appellada, Narcisa, escrava.—Improcedente. Appellante, o juizo; appellada, Bernarda Maria de Sena.—Mandou-se ao juizo de direito para admittir o protesto.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos; appellados, Estevão José Paes Barretto e sua mulher.—Confirmada a sentença. Appellante, Bento Bezerra Ferreira de Mattos; appellado, Antonio Guedes de Moura.—Confirmada a sentença.

CONFLICTO DE JURISDIÇÃO.—Entre o juiz de direito, o juiz municipal e o subdelegado da cidade do Ceará.—Julgou-se competente o subdelegado.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellados, Boaventura e outro. Appellante, o juizo; appellado, Bertholdo Alves Monteiro.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações civeis: appellante, Feliciano Cavalcante da Cunha Rego; appellado, Victoriano José de Mello. Appellante, José Teixeira Machado; appellado, coronel José Luiz de Vasconcellos Appellantes, José Antonio de Oliveira e sua mulher; appellado, Francellino Laurentino de Bomfim. Appellante, o consul portuguez; appellada, D. Gertrudes Maria Machado e Silva. Revista civel: reccorrente, a Santa Casa da Misericordia; reccorridos, Agostinho Lourenço Dias e outro.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago, ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Basilio José Vicente. Appellante, João Paulo Valente; appellada, a justiça. Appellações civeis: appellante, Antonio Alves Vianna; appellado, José Dias da Silva. Appellante, José Barbosa de Moraes; appellado, João José Bezerra de Menezes.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Pedro José Rodrigues. Appellante, o juizo; appellado, Manoel do Valle Pedrosa.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, José, escravo. Appellante, o juizo; appellado, Clementino José de Barros. Appellante, Manoel Joaquim dos Santos; appellada, a justiça. Appellante, Joaquim Ferreira Maia; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellação civel: appellante, a preta Joanna por seu curador; appellado João Ferreira da Rocha. Appellação crime: appellante, o promotor; appellado, Manoel Tavares Bezerra de Menezes.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Assis.—Appellação civel: appellantes, Felippe da Costa Souto e sua mulher; appellado, Fructuoso Dias Ribeiro.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Alexandre Ferreira de Souza. Appellante, o juizo; appellada, Joaquina Maria da Conceição. Appellante Lourenço Justiniano Duarte; appellada, a justiça publica.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellação civel: appellante, José Velloso da Silveira; appellada, a fazenda nacional. Appellação crime: appellante, Vicente Gomes de Salles Primo; appellada, a justiça publica.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação civel: appellantes, D. Joanna Bonifacia Ferreira Carneiro Monteiro e seus filhos; appellado, Symphronio Olympio de Queiroga.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo; appellado, Marcolino de Souza Brito. Appellante, o juizo; appellado, José Diniz dos Santos. Appellante, o juizo; appellado, Primo Feliciano da Silva. Appellante, o juizo; appellado, Manoel do Rego Pontes. Appellante, o juizo; appellado, Francisco F. da Silva. Appellante, Angelo B. da Cruz; appellada, a justiça. Appellante, João Gomes Barroso; appellado, José Antonio Pereira de Menezes. Appellante, Luiz de França Souto Maior; appellado, o juizo. Appellante o juizo; appellado, Vicente Ferreira da Cruz.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Manoel Joaquim Souza Leão; appellado, Francisco Ferreira de Amorim. Appellante, Luiz por seu curador; appellado, o Dr. Francisco Pinto Pessoa. Appellante, Bento Bezerra Ferreira de Mattos; appellado, Antonio Guedes de Moura. Appellante, o juizo e Manoel Gonçalves Ferreira e Silva; appellado, Caetano Gonçalves Ferreira da Cunha. Appellantes, Manoel e seus filhos; appellados, João Queixada Figueira e outros.

REVISTA CIVEL.—Reccorrente, Diogo de Oliveira Campos; reccorrido, Antonio Joaquim de Campos Cordeiro.

DELIGENCIA.—Foi com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellada, Paulina Josephina Club.

A' 1 hora da tarde encerrou-se a sessão.

SESSÃO EM 16 DE NOVEMBRO DE 1869
PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Doria, Domingues da Silva, Regueira Costa e Souza Leão, faltando o Sr. desembargador Guerra procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

RECURSO CRIME.—Recorrente, o juizo; recorrido, João Athanasio Rodrigues Braga.—Relator o Sr. desembargador Regueira Costa, sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão, Motta e Doria.—Improcedente.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.—Aggravante, D. Hermelinda Fernandes da Silva; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Doria, sorteados os Srs. desembargadores Motta e Lourenço Santiago.—Negaram provimento. Aggravante, João José da Silva; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva, sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Souza Leão.—Deu-se provimento.

HABEAS CORPUS.—De José Francisco de Souza Moreno, pedio-se novas informações. Idem de Francisco Gonçalves Ferreira, concedeu-se para o dia 20, ouvindo-se a respectiva autoridade. Idem de João Francisco dos Santos, concedeu-se para o dia 20, ouvindo-se a autoridade.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, João Gomes Barbosa; appellado, Manoel Ferreira de Moraes.—Absolvido o réo appellante. Appellante, o juizo; appellado, Gonçalves Nunes da Silva.—A' novo jury. Appellante, o promotor; appellado, Domingos Affonso Ferreira.—Confirmada a sentença absolutoria. Appellante, o juizo; appellado, Marcolino de Souza Brito.—A' novo jury. Appellante, Angelo Bispo da Cruz; appellada, a justiça.—Nullo o processo. Appellante, Joaquim Gonçalves das Neves; appellada, a justiça.—Improcedente.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações civeis: appellante, José Antonio de Oliveira; appellado, Laurentino do Bomfim. Appellante, o consul portuguez; appellada, D. Gertrudes Maria Machado e Silva.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellações civeis: appellante, Antonio Vaz da Costa; appellado, Francisco Ignacio da Costa. Appellante, Alexandre Augusto de Frias Villar; appellados, a viuva Neves & Cardoso. Appellante, José Epiphanio Durães; appellada, a junta da Santa Casa da Misericordia. Appellante, José Gomes Rodrigues de Albuquerque; appellados, os escravos Manoel e Maria. Appellante, Antonio Joaquim Rodrigues Tavares de Mello; appellado, o Dr. Bernardo Antonio de M. Castello Branco

DIA DE APPARECER.—Appellante, o padre José Jacintho Borges Bezerra; appellado, Antonio Severio do Nascimento.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellação civeis: appellantes, o Dr. Gaspar Menezes Wasconcellos de Drummond e outros; appellados, os herdeiros de José Henriques da Silva.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Manoel do Valle Bezerra. Appellante, o juizo; appellado, Pedro José Rodrigues.

Ao Srs. desembargador Domingues da Silva.—Appellação civel: appellante, o escravo Matheus por seu curador; appellado, José de Barros Wanderley.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr desembargador Souza Leão.—Appellação civel: appellante, Manoel José Carneiro; appellado, João Athanasio Botelho.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellações crimes: appellante, Lourenço Justiniano Duarte; appellada, a justiça publica. Appellante, o juizo; appellado, Alexandre Ferreira de Souza.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo; appellada, Joaquina Maria da Conceição. Appellante, o promotor; appellado, Manoel Francisco Bezerra de Menezes. Appellante, o juizo; appellado, o tenente-coronel Joaquim da Silva Corrêa. Appellante, o juizo; appellado, Cypriano José Soares. Appellante, o juizo; appellado, Benedicto Alves Monteiro. Appellante, o juizo; appellados, Boaventura de Julio e José Ferreira de Souza.

APPELLAÇÃO CIVEL.—Appellante, Feliciano Cavalcante da Cunha Rego; appellado, Victoriano José de Mello.

REVISTA CIVEL.—Reccorrente, a Santa Casa da Misericordia; reccorridos, Apostinho Lourenço Dias e outros.

REVISTA CRIME.—Reccorrentes, Francisco Lages e outros; reccorrida, a justiça.

A' uma hora e meia da tarde encerrou-se a sessão.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Attendite et videte

Para obtar desculpas da ignorancia, que ao depois queiram allegar os teimosos.

Pelo *Jornal do Recife* tem se feito obvio que no dia 18 do corrente, se venderá em praça publica as casas terreas ns. 72 e 73, sitas á rua do Amparo em Olinda, pertencentes ao patrimonio do Carmo d'aquelle lugar, que foram penhoradas para pagamento de decimas da fazenda nacional, avaliadas pelo grande preço de 30$000 cada uma.

O abaixo assignado, na qualidade de administrador e procurador destes referidos bens, faz conhecer ao respeitavel concurso, que de conformidade com a lei de 10 de novembro de 1830, e muitos outros artigos, avisos e circulares, já transcriptos neste conceituado *Diario* sob n. 204 de 2 de setembro do anno passado, ordenando a restricta observancia e execução da citada lei.

A lei prova evidentemente que a fazenda não pode dispôr, nem dar destino sobre semelhantes bens, quer moveis, quer simoventes, ou de raizes, logo, é nulla, e de nenhum effeito a referida arrematação, sob pena do arrematante perder absolutamente não só a propriedade como qualquer bemfeitoria que haja de fazer, sobre os referidos bens, tanto mais quanto o abaixo assignado outr'ora como agora, já tem offerecido os rendimentos das ditas propriedades para pagamento da divida da fazenda.

Ao contrario, o abaixo assignado desde já protesta contra qualquer pessoa que ousar diverso, de tão explicito esclarecimento.

Temos comprido com o nosso dever.

Recife, 17 de novembro de 1869.

O padre frei *João do Amor Divino Mascarenhas*, vigario prior do mesmo convento.

Eleição das pessoas que hão de festejar o milagroso S. Gonçalo na sua igreja em janeiro de 1870.

Juizes

Os Illms. Srs.:
Dr. Durval de Menezes Fraga.
Dr. Manoel José de Oliveira Miranda.
Capitão José Daciano Vieira de Amorim.
Tenente Francisco Geraldo da Silva Barroso.
Francisco Antonio das Chagas.
Lourenço de Sá e Albuquerque.

Juizas

As Exm.as Sr.as:
D. Antonia Salustiana Firmina Machado.
D. Rita Francisca Bezerra Cavalcante.
D. Leonor Amalia Pereira Lobo.
D. Maria de Senna Dias.
D. Maria dos Santos Ramos.
D. Euedina Jacintha da Silva Campos.

Escrivães

Os Illms. Srs.:
Dr. Manoel Francisco de Barros Rego.
Julio Cardoso Ayres.
Antonio Ferreira Guedes.
João Dias Pinto Aleixo.

Escrivãas

As Exm.as Sr.as:
D. Adelaide Candida Vieira de Amorim.
D. Olindina Mathildes Leal.
D. Demira Herculana da Silva Cardoso.
D. Maria Bertholeza da Conceição.

Mordomos

Os Illms. Srs.:
João de Sá e Albuquerque.
Quintino Ferreira da Silva.
Firmino Lopes de Castro
Manoel Hemeterio da Rocha Barros.
José Quintino de Souza Travasso.
Alferes Herculano da Silveira Bessone.
Hyppolito José de Lima.
Victorino Trajano da Costa Fialho.
Thomaz Lins Ribeiro Guimarães.
Dr. Liberato Villar Barreto Coutinho.
Dr. Gaspar Antonio dos Reis.
Dr. Honorio Hermeto Corrêa de Brito.
José Luiz de Souza.
Antonio Abrahão Marinho Pereira dos Santos.
Salustiano Libanio Thenorio.
Guilhermino Paes Barreto Filho.
Eduardo Daniel de Carvalho.
João Mendes Martins.
Thomaz de Aquino Cordeiro.
Thomaz Barreto Lins de Barros.
José Odilon Annes Jacome Pires.
Manoel Jayme Rodrigues do Nascimento.

Mordomas

As Exm.as Sr.as:
D. Maria Joaquina da Costa Guedes.
D. Januaria Luzia dos Santos.
D. Balbina Candida Corrêa de Brito.
D. Rosalina Dorothéa Firmina Machado.
D. Maria das Dôres Firmina Machado.
D. Anna Jonatas da Rocha Barros.
D. Anna Francisca da Natividade e Silva.
D. Firmina Gomes da Cunha e Silva.
D. Joanna Theophila Monteiro.
D. Antonia Luiza Bezerra Cavalcante.
D. Maria Francisca Bezerra Cavalcante.
D. Anna Francisca Bezerra Cavalcante.
D. Leopoldina Lina da Rocha.
D. Olympia Lina da Rocha.
D. Francelina Bertholeza Aurea da Silva.
D. Maria da Conceição Rodrigues do O'.
D. Maria do Carmo Miranda Ramos.
D. Maria Gomes de Figueiredo.
D. Saturnina Corrêa de Brito.
D. Olympia de Albuquerque Martins Pereira.
D. Lucinda Maria Pereira.
D. Olympia Epiphania dos Santos.
D. Donatilia Annes Jacome Pires.
D. Maria do Carmo Oliveira Miranda.
D. Senhorinha de Souza Travasso.
D. Felicia Florentina de Souza Travasso.
D. Maria Julia de Souza Travasso.
D. Maria Margarida de Souza Travasso.
D. Adelina Amelia Fenton.
D. Juliana Ulcicina Monteiro.

Protectores

Todos os devotos e devotas de S. Gonçalo.

Consistorio da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dôres em S. Gonçalo, 7 de novembro de 1869.

O vigario, *Manoel Joaquim Xavier Sobreira.*

Ilha de Fernando.

O anonymo é o typo da covardia! Diz o Sr. Uchôa ex-major da praça. E' verdade a proposição e bem cabida, mas quem prohibio ao Sr. Uchôa o direito que a lei outhorga, de chamar a responsabilidade o artiguista? Se o fizesse saberia logo que o—sentinella do governo—não é um testa de ferro e sim um homem que tem capasidade para provar o que diz como o fará em janeiro de 1870 ahi na capital.

As fumaças de Estigarribia que ensafrou o Sr. Uchôa obscureceu a sua elastica consciencia, por isso que não se lembrou do milho, fejão, gerimús e outros objectos até manufacturados no arsenal do presidio que levou para a capital. Diz tambem o Sr. Uchôa que despresava os elogios, *vanitas vanitatum!!* Ora, esqueça-se disso, é bem sabido que os artigos elogiatorios foram adhoc, feitos pela sua penn........ Por ventura alguem acredita que o sentenciado Arsenio Cesar de Mello Barreto tem capacidade para escrever na linguagem que está o artigo assignado por elle? Ninguem por certo.

Quanto a sua individualidade relativa aos serviços que prestou neste presidio, em janeiro vindouro fallaremos.

O Sentinella do governo.

Lembramos aos Srs. eleitores do 1° circulo os Illms. senhores:

Dr. Joaquim José de Campos da Costa Medeiros Albuquerque.
Dr. João Maria Seve.
Dr. Manoel Barbosa de Araujo.
Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.
Dr. Bento Ceciliano Ramos.
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho.
Dr. Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.
Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira,

Um eleitor.

Monte Pio Portuguez

O Monte Pio Portuguez installado por um voto unanime de alguns Portuguezes residentes nesta cidade, em memoria de tantos serviços que a seus compatriotas prestou o seu digno fundador o Illm. Sr. Dr. José Henriques Ferreira, quando consul de Portugal nesta provincia, a sombra de uma directoria provisoria, composta de distinctos cavalheiros que por sua pratica e mestria vai de dia para dia tomando incremento lisongeiro, tornando-se por conseguinte uma verdadeira instituição de grandiosa utilidade, sob cuja sombra se acolhe o indigente associado com pensões mensaes, quando desempregado, preso, enfermo no leito da dôr, fazendo o enterro decente aos que não deixarem meios para esse acto funebre, o orphão e a viuva, a quem a sorte foi sempre adversa a seu esposo, que nos ultimos momentos lhe deixa por herança como recordação, o nome de pai e esposo, nesta util instituição encontram o balsamo da consolação.

Faz conduzir á patria aquelle a quem os distinctos facultativos aconselham a mudança de ares, afim de recuperar a saúde que pelo infortunio a perderam e chegar ao lar domestico no doce momento de abraçar a familia, erguem os olhos ao céo dando mil graças ao Altissimo, rogando-lhe lance sua benção a aquelles que de coração sustentam esta santa instituição, verdadeiro balsamo da consolação do infeliz desvallido, orphão e viuva. São já tantos e tão valiosos os serviços e soccorros que tem prestado e continúa diariamente a prestar aos associados indigentes, que parece impossivel que haja um só Portuguez nesta cidade em cujo coração pulse o sentimento de caridade do proximo, e o enthusiasmo do patriotismo, que deixe de inscrever-se socio, concorrendo com a diminuta mensalidade de quinhentos rêis e uma joia de entrada de 25$000, ficando socio de uma distincta e sublime instituição de beneficencia, creada pelos Portuguezes nesta terra da Santa Cruz.

T. V.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 17 DE NOVEMBRO DE 1869.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Assucar bruto americano regular — 3$075 por 15 kil.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario

Sociedade bancaria em commandita
Theodoro Simon & C,

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevideo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 16 . . .	686 693$975
Idem do dia 17	50:973$145
	737:667$120

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	400	
Idem idem com generos	500	
		900
Volumes sahidos com fazendas	338	
Idem idem com generos	180	
		518

Descarregam hoje 18 de outubro
Vapor inglez —*Saladin*—mercadorias.
Barca ingleza—*Barlachou*—mercadorias.
Barca hespanhola—*Centro de Exportação*—vinhos
Brigue inglez—*Aquila*—farinha de trigo.
Escuna ingleza—*Zuave*—bacalhão
Patacho norte-allemão—*Caroline*—mercadorias.
Barca franceza—*Jean Baptiste*—idem.

Importação.

Vapor brasileiro JAGUARIBE, *vindo do Penedo e Maceió, manifestou:*

200 meios de sola; a M. V. F. do Espirito-Santo.
50 saccas algodão; a Tasso Irmãos.
240 barricas vasias; a J. J. Gonçalves Beltrão.

— *Brigue norte-allemão* CAROLINA, *vindo de Hamburgo, consignado a Parente Vianna & C., manifestou:*

3 caixas marroquins; a Linden Weydman & C.
1 dita quinquilharias; a A. Henschel & C.
1 dita tecidos de algodão; a Cramer, Frey & C.
2 ditas miudezas; a Fuerstemberg, Flack & C.
8 ditas phosphoros, papel e cadarço; a Medeiros & Antunes.
5 ditas miudezas; a Antonio L. Rodrigues.
10 ditas canella, 100 ditas spermacetti, 50 saccos pimenta; a F. A. Monteiro Junior.
10 ditas phosphoros; a C. A. Sodré da Motta.
10 ditas ditos; a Corga Irmão.
26 ditas spermacetti; a Carvalho, Zenba & C.
6 ditas dito; a D. A. Matheus.
100 ditas dito; a Rocha Lima & C.
40 ditas dito; a João Ignacio da Costa.
10 ditas can[...]a, um piano e tecidos de algodão; a J. M. Palme[...]a.
3 ditas [mi]udezas; a A. D. Carneiro Vianna & C.
10 dit[as] fogo da China, 12 fardos brins; a ordem.
2 ditas livros e drogas; a Th. Edlefsen.
40 fardos junco; a Keller & C.
200 ditos papel de embrulho, 3 ditos junco, 2 caixas louça, 14 ditas perfumarias, 22 ditas phosphoros, 13 ditas ferragens, 5 ditas miudezas, 100 ditas vidros, 6 ditas papel, 4 ditas canella, 20 ditas enxofre, 100 ditas spermacetti, 2 ditas espoletas, 100 saccos arroz, 4 ditos cravo, 20 ditos pimenta do reino, 200 ditos farello, 3 fardos barbante, 1,000 barras de ferro, 200 barris cemento, 100 ditos alpista, 20 ditos alvaiade, 600 garrafões vasios, 480 ditos vinagre, 1,460 frasqueiras, 60 barricas e 520 caixas genebra; aos consignatarios.

— *Barca franceza* JEAN BAPTISTE, *vinda do Havre, consignada a Tisset fréres, manifestou:*

300 gigos batatas; a Thomaz de Aquino F. & C.
500 ditos ditas, 100 ditos cerveja, 415 barris e 584 meios manteiga, 1 caixa, uma burra, 25 ditas papel, 1 dita sellins; aos consignatarios.
3 ditas vidros; a J. P. Moutinho.
4 ditas drogas; a J. M. da Cruz Corrêa.
13 ditas e 6 barricas ditas; a F. F. Borges.
1 dita e 6 caixas ditas; a João da S. Faria & Irmão.
7 ditas ditas; a P. Maurer & C.
2 ditas ditas; a A. Caors.
6 ditas ditas; a Bartholomeu & C.
3 ditas ditas; a Maturino Barroso de Mello.
6 ditas ditas; a Manoel A. Barbosa.
1 dita ditas; a J. da C. Bravo & C.
9 ditas ditas; a Silva & Neves.
5 ditas e 1 barrica porcelana e vidros; a Duarte, Pereira & C.
1 dita porcelana; á D. Anna Meira Hollanda (Parahyba.)
4 ditas vidros; a A. D. Carneiro Vianna & C.
1 dita passaros empalhados, 300 gigos batatas; a Augusto F. de Oliveira & C.
3 caixas arame e castões; a A. J. da Costa e Silva.
1 dita drogas; a Ramos & Genro.
1 dita tecidos de lãa; a Gregorio P. do Amaral & C.
2 ditas calçado e brinquedos; a B. Norat (Parahyba.)
1 dita ditos; a Satyro Seraphim da Silva.
1 dita calçado; a Baltazar Pinto de Gouvêa.
1 dita miudezas; a Manoel Nunes da Fonceca.
20 barris e 20 meios manteiga; a J. Gerardo de Bastos.
500 gigos batatas, 1 caixa crystaes; a A. L. de Oliveira Azevedo & C.
200 gigos batatas, 20 caixas sardinhas; a J. J. Gonçalves Beltrão.
5 ditas chapéos de sol; a Manuel & C.
3 ditas moveis; a J. Ramos.
9 ditas tecidos de lãa e chapéos; a Carlos P. de Lemos & C.
6 ditas ditos; a J. de Souza Maia & C.
4 ditas ditos; a José Joaquim Barbosa da Silva.
2 ditas ditos; a Severiano Bandeira de Mello.
3 ditas ditos; a Cunha & C.
5 ditas ditos; a Manoel Moreira de Souza.
22 ditas ditos e cartões; a Christiani Irmão.
11 ditas obras de borracha e chapéos; a Silva & Cardoso.
2 ditas moveis e obras de borracha; a Th. Christiansen.
3 ditas miudezas; a Ed. de Moraes & C.
1 dita ditas; a José de Souza Soares & C.
1 dita ditas; a Antonio dos Santos Oliveira.
3 ditas ditas; a J. de Almeida.
1 dita ditas; a Estevão da Cunha Medeiros.
1 dita ditas; a Guimarães & Freitas.
1 dita livros; a Lailhacar & C.
1 dita piano; a Th. Just.
8 ditas ditos; a Antonio José de Azevedo.
200 ditas vinho; a H. Wilmer.
12 ditas e 1 barrica miudezas, vidros, perfumarias, sellins e porcelana; á madama Adour,
1 dita tinta, 1 caixa papel; a Nogueira & Medeiros.
6 ditas dito e livros; a J. Walfredo de Medeiros.
1 dita marroquins; a Domingos José Ferreira.
1 dita crystaes; ao desembargador Freitas Henriques.
3 ditas e 4 barricas ditos e porcelana; ao Dr. Virgilio Coêlho.
2 ditas e 1 caixa dita; a J. Henriques da Trindade.
6 ditas tecidos diversos; a Fuerstemberg, Flack & C.
2 ditas ferragens e queijos; a H. Leidlen & C.
2 ditas moveis e quinquilharia; a H. Oetli & C.
5 ditas crystaes, porcelana e retalhos de pellica; a Ch. Leclerc.
5 ditas porcelana e crystaes; a Cunha Irmãos & C.
35 ditas sardinhas; a Th Elefsen.
18 ditas chapéos, tecidos de algodão; a Magalhães & Irmão.
4 ditas calçado; a J. P. Arantes.
6 ditas miudezas a João da Rocha e Silva.
1 dita um quadro; a Oliveira Filhos & C.
4 ditas marroquins, couro de lustre, fundas, crystaes e instrumentos de musica; a A. Robert & Filhos.
20 meios barris manteiga, 200 gigos batatas; a Tasso Irmão.
1 caixa bolas para bilhar; a Lehman fréres.
16 ditas chapéos, marroquins, calçado e miudezas; a José Luiz Gonçalves Ferreira & C.
10 ditas quinquilharias, ferragens e tinta; a Otto Bobres,
6 ditas vidros, chapeos, miudezas e tecidos de algodão; a Bourgard & Faria.
20 ditas quinquilharias, calçado, bengalas, flores, miudezas e utencilos para cozinha; a Vaz & Leal.
17 ditas perfumarias, spermacetti, escovas, calçado, quinquilharias, brinquedos, tecidos de lãa, de linho e de algodão; a J. A. Moreira Dias.
1 dita marroquins; a Domingos T. Bastos,
25 ditas miudezas, armas, chapéos, espoletas, cutilaria, brinquedos, papel e tecidos de algodão e de lãa; a Monteiro & Irmão.
3 ditas ditos de dita e de algodão, malas; a Adriano, Castro & C.
1 dita moveis e tecidos de linho; a F. Souvage.
4 ditas moveis; a Rocha, Lima & Guimarães.
2 ditas crystaes e tecidos de linho; a Ferreira & Matheus.
1 dita calçado; a L. A. Siqueira.
3 ditas ferragens e chapéos; a Vianna & Guimarães.
30 ditas e 2 fardos chapéos, tecidos de lãa e de linho; a Cramer, Frey & C.
50 barris e 50 meios manteiga, 60 caixas sardinhas; a C. A Sodré da Motta.
8 ditas marmores e quinquilharias, 20 barris e 20 meios manteiga; a Isidoro Bastos & C.
11 caixas miudezas, perfumarias, ferragens, calçado e espoletas; a Parente Vianna & C.
6 ditas marroquins, perfumarias e miudezas; a Joaquim A. de Araujo & C.
10 ditas chapéos, tecidos de algodão e de lãa; a Carneiro & Nogueira.
3 ditas ditos de dita, calçado e miudezas; a Mello Lôbo & C.
7 ditas chapéos, tecidos de linho, de lãa e de algodão; a Minha d, Mettler & C.
7 ditas e 20 barris pregos, chapéos, candieiros e miudezas; a Costa Irmãos & C.
47 barricas e 52 caixas drogas, vidros, porcelana, arções, marroquins, calçado, arreios, moinhos, escovas e armas; a Bernel.
3 ditas collarinhos, rendas e calçado; a Joaquim Lopes Machado & C.
6 ditas papel, calçado, botões, chapéos, tecidos de algodão e de lãa; a D. P. Wild.
21 ditas champagne e tecidos de lãa; a Schafheitlin & C.
200 ditas vinho, 19 ditas chapéos, tecidos de algodão e de lãa; a H. Leger.
24 ditas queijo, tecidos de lãa, de algodão e de linho; a Keller & C.
49 ditas ditos de algodão e de lãa; a Linden Weydman & C.
25 ditas queijos, 80 barris e 100 meios manteiga; a Corga Irmãos.
21 fardos e 34 caixas papel para impressão, perfumarias, miudezas, tinta, vidros, marroquins, porcelana, tecidos de algodão e de lãa; a Alves & C.
16 ditas chapéos, modas, quinquilharias, tecidos de lãa e de algodão; a Henrique & Azevedo.
20 gigos cerveja, 20 barris e 20 meios manteiga, 82 caixas vinhos, azeite, marroquins, perfumarias, calçado, couro de lustre, objectos para escriptorio, tecidos de linho, de algodão e de lãa; á ordem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 16 . . .	37:104$129
Idem do dia 17	1:306$148
	38:410$277

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 16 . . .	56:906$441
Idem do dia 17	3:181$326
	60:087$767

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 17.

Havre—52 dias, barca franceza *Jean Baptiste*, de 258 toneladas, capitão Bejean, equipagem 14, carga fazendas e outros generos; a Tesset Frere.

Havre—36 dias, barca franceza *St. André*, de 269 toneladas, capitão Nedelec, equipagem 12, carga fazendas e outros generos; a Eduardo Burle & C.

Rio Grande do Sul—40 dias, patacho hespanhol *Temoléo II*, de 165 toneladas, capitão E. Pages, equipagem 10, em lastro; a ordem.

Barcelona por Valença—54 dias do primeiro porto, 41 do segundo, patacho hespanhol *Joven Ricardo*, de 140 toneladas, capitão Felix Bruguera, equipagem 12, carga vinho e outros generos; a Tesset Frere.

Sevancea—42 dias, barca russa *Kasicu*, de 312 toneladas, capitão Vovaendyk, equipagem 12, carga carvão; a A. L. de Oliveira Azevedo & C.

Cardiff—39 dias, brigue inglez *Cantoos*, de 205 toneladas, capitão Fraser, equipagem 9, carga carvão; a Eduardo Fenton.

Buenos-Ayres—26 dias, patacho Norte Allemão *Sunemia*, de 147 toneladas, capitão J. Kremer, equipagem 7, em lastro; a Maury Romaguera & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Brigue nacional *Infeliz*, capitão Joaquim B. L. Pereira; carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão.

Para o Ceará—O brigue sueco *Tyrus*, capitão Hallgren, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Fundearam no lamarão, um lugre e uma escuna, mais não tiveram communicação com a terra.

EDITAES.

O Dr. Manoel José da Silva Neiva, juiz de direito da segunda vara do crime, e substituto da do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco seu termo por S. M. o Imperador que Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem que no dia 19 de novembro do corrente anno, pelas 10 horas da manhãa, terá lugar na sala dos auditorios a reunião dos credores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello, afim de serem compridas as disposições dos arts. 842, e seguintes do codigo commercial, sendo que nenhum credor será admettido por procurador, se este não tiver poderes especiaes para o acto, nem a procuração poderá ser dada a pessoa que seja devedora ao fallido, e nem um mesmo procurador representar por dous diversos credores, e que no caso do fallido propôr projecto de concordata, serão considerados como adherentes a concessão da mesma concordata os votos daquelles credores que não comparecerem a dita reunião.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Cidade do Recife de Pernambuco, 10 de setembro de 1869.

Eu, Landelino Heliodoro da Cunha, escrevente juramentado, o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Manoel José da Silva Neiva.

DECLARACOES.

— De ordem da camara municipal faço publico que os donos dos estabelecimentos desta freguezia devem varrer e aguarem as frentes de seus estabelecimentos, das 6 ás 8 horas da manhãa, sob pena de multa.

Fiscalisação da freguezia de Santo Antonio 15 de novembro de 1869.

O fiscal.
Joaquim Francisco Torres Galindo

— Pelo juizo de orphãos desta cidade, se ha de arrematar em praça publica no dia 19 do corrente, depois da audiencia, dous caixões de casa da rua dos Ossos ns. 30 e 31, como tres meias aguas dentro de cada um delles, avaliados por 1:250$ cada um; afim de occorrer as despezas do inventario do finado Sebastião José Gomes Penna, e outras de natureza privilegiadas. E para que chegue ao conhecimento de todos se faz o presente edital.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 18 de novembro, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.
Cinco Pontas.

Casa terrea n. 70, por anno . . .	328$000
Idem n. 114, idem	220$000

PATRIMONIO DOS ORPHAOS.
Rua ao Calabouço

Casa terrea n. 20, por anno . . .	242$000

Rua do Pilar.

Casa terrea n. 105	150$000
Idem n. 98	203$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de novembro de 1869.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 20 do corrente mez á vista de propostas recebidas até as 11 horas pa manhãa, e sob as condições do estylo, a compra dos seguintes objectos do material da armada: 12 libras de cera em archotes, 700 caibros de 35 a 40 palmos de comprimento, 20 arrobas de estopa de algodão, 10 arrobas de graxa do Rio Grande, 40 duzias de lapis, 8 arrobas de merlim, 8 arrobas de mialhar branco, 10 libras de obreias francezas, 2 oculos de alcance, 10 arrobas de pregos de cobre de batel, 10 arrobas de pregos ripaes de cobre, 10 duzias de taboas de pinho de 1 pollegada, 10 duzias de taboas de pinho de 1 1|2 pollegada, 2 terrinas de ferro estanhado, 20 tira-linhas, 1,000 tijolos de fogo e 20 arrobas de verde francez.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 6 de novembro de 1869.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos

Club Pernambucano

Grande soiré de prestidigitação chimica, physica, electricidade e nigromancia.
SABBADO 20 DO CORRENTE
PELO CELEBRE PRESTIDIGITADOR RODRIGUES

Programma.

1ª parte.—Grande introducção a orchestra.
2ª dita.—A preciosissima ceia do algodão e o estomago incendiado em fogo, e a fabrica de fitas e velas.
3ª dita.—As velas bruxas.
A caixa de Noé.
A garrafa infernal.
O lenço de Garibaldi.
O calix millionario.
4ª dita.—Magnifico trabalho chimico e o prestigio da maceta de rosas encantadas.
A garrafa diabolica.
O anel visivel e invisivel.
Illusão em verdade.
As cartas feiticeiras.
O quadro magico.
5ª dita.—Dará fim ao soiré com a preciosa gallinha encantada e o chapéo de Mr. Hermann.

O Sr. Rodrigues desejando que o publico não se prive de seus soirés para o que não tem poupado despezas e desvelos tem estabelecido o preço de cada entrada 3$.

Os bilhetes se acharão a venda desde o dia 19 até a noite de 27 no mesmo club.

Principiará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. F. Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia a rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

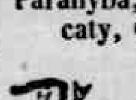
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.

Porto de Gallinhas, Rio Formose e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente, á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros, e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 29 do corrente o vapor *Guará*, commandante o 1° tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

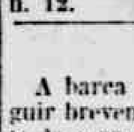
Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1° andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA O PORTO.

Sahirá com a possivel brevidade o palhabote portuguez *Villa Flôr*, tem parte da carga tratada para o resto que lhe falta pode entender-se com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92, ou com o capitão a bordo.

COMPANHIA PERNAAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.

Mamanguape.



O vapor *Corurpe* commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 19 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa

A barca portugueza *Pereira Borges* deverá seguir brevemente para Lisboa, já tem a bordo parte da carga, e para o resto trata-se com Oliveira, Filhos & C., ao largo do Corpo Santo n. 19, 1° andar, ou com o capitão na praça.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.

Maceió em direitura e Penedo.

O vapor *Gijana*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 20, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida; no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Carvalho Sobrinho, vai sahir breve por ter a maior parte do carregamento: para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello, rua do Commercio numero 48.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

PARA

Para o designado porto pretende sahir com muita brevidade o palhabote *Rosita* por ter a maior parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Para o Rio Grande do Sul

segue com brevidade o patacho nacional *Marques*, visto ter parte da carga prompta; e para o resto que falta, poderá entender-se com Francisco José da Costa Araujo, ou com o capitão a bordo.

Rio de Janeiro,

Para o indicado porto, pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *S. João*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado; e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

Porto.

Segue com brevidade a veleira e nova barca portugueza *Isolina*, para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: rua da Cruz n. 57 1° andar.

Porto e Lisboa.

Segue para o Porto com escala por Lisboa, a barca portugueza *Safira*: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C.; rua do Vigario n. 19 ou com o capitão na praça.

Para a Bahia

Toma carga e terá prompto despacho o patacho italiano *Margherita*, capitão Ghersé: quem nelle quizer tomar praça, póde dirigir-se ao escriptorio de E. A. Burle & C., á rua da Cruz n. 48.

LEILOES.

LEILAO
de farinha de trigo.

O agente José Maria Pestana venderá em leilão

ILEGÍVEL

em um ou mais lotes 200 barricas com farinha de trigo muito nova recentemente chegada, quinta-feira 18 do corrente as 11 horas da manhãa no trapiche alfandegado Cunha, onde poderão os pretendentes examinar a qualidade da farinha.

LEILAÕ

de fazendas avariadas.

HOJE

Quinta-feira 18 de novembro as 11 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 579 peças de madapolão, chitas e algodões, tudo com avaria d'agua salgada, o leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito, em o escriptorio do referido agente á rua da Cruz n. 38.

LEILAO

De uma armação pintada e envidraçada com balcão, registro e bicos de gaz, uma carteira, uma caixa de ferro (burra) e fazendas.

HOJE

Quint -feira 18 de novembro.

O agente Pinto fará leilão a requerimento dos depositarios da massa fallida de Costa & Castro, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da armação e fazendas pertencentes a referida massa:

SENDO:

as 10 horas em ponto e no armazem do sobrado da rua do Imperador n. 29 a venda da armação carteira e burra: e

(em continuação)

as 11 horas e no escriptorio do referido agente a venda das fazendas.

Os pretendentes poderão desde já examinar di tas fazendas e concorrer ao acto do leilão que deverá ter lugar no dia 18 do corrente.

LÉILAO.

DE

Mobilias, carros, cavallos. etc.

A 18 do corrente

O agente Oliveira fará leilão a requerimento da Sra. viuva do tão distincto quanto lamentado medico Dr. Henrique Krause, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes desta cidade, da mobilia e mais objectos da casa que fora de sua residencia, consistindo em uma magnifica e completa guarnição de jacarandá para sala de visitas, mesa redonda e consolos com tampo de pedra marmore, mesa quadrada de jacarandá, cadeiras de balanço, sofás, sendo um de mollas, cadeiras de guarnição, de braços e de mollas, espelho grande moldura dourada, candieiros para gaz, candelabro de tres luzes, camas de ferro grandes, commodas, mesas com espelho e outros feitios, aparador, estantes para livros e outros mysteres, jogo de bagatella, armario, guarda louça, um apparelho de metal muito superfino para almoço, dous carros de quatro rodas, e tres cavallos dos mesmos com arreios, vinhos Xeres e de outras qualidades em barris e engarrafados, assim como de muitos outros artigos que deixam de ser ennumerados.

HOJE.

do corrente, principiando ás 10 horas da manhãa em ponto em opredio da Sra. viuva Laserre, porto deste nome na Capunga.

LEILÃO

De uma mobilia de jacarandá constante de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 bancas e 1 mesa redonda, 1 mobilia de amarello, 1 mesa elastica 1 cama franceza de amarello, 1 marquezão, 1 commoda de amarello, 1 importante realejo, 1 apparador, 1 piano de armario proprio para principiante, 1 banca para jogo, 10 quadros ovaes com molduras douradas, 2 candieiros a gaz, 1 guarda vestido de amarello, 1 importante estante para livros, 1 lavario de amarello, cabides, marquezas, cadeiras usadas, 1 cadeira preguiçosa, 1 cadeira de rebuço, consolos, mesas redondas, 1 apparelho de jantar, 1 dito para almoço, escarradeiras, candelabros, relogios de algibeira, e de cima de mesa e muitos outros objectos.

HOJE.

O agente Martins fará leilão dos moveis acima por conta de uma familia que se retirou para fora da provincia, no armazem da rua do Imperador n. 16. as 11 horas do dia.

LEILÃO

De um cofre grande e uma burra pequena prova de fogo.

Hoje 18 de novembro as 10 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, no sobrado da rua do Imperador n. 29, por occasião da venda da armação, carteira e burra, da massa fallida de Costa & Castro.

LEILAO

De 2 vaccas paridas com bezerros grandes, 1 dita mojando, 1 carro inglez de duas rodas, molas muito forte, ainda em bom uso.

HOJE.

Pelo agente Martins em frente ao armazem n. 16 da rua do Imperador, a 1 hora da tarde.

AVISOS DIVERSOS.

Baixa novidade!!!

O esqueleto do theatro de Santa Isabel tem andado a corrupilho, aliás corrapio; é um verdadeiro esqueleto, só tem ossos, e portanto falta-lhe o miólo; ora bem, que disse a verdade sem o sentir, vá dansando Sr. esqueleto, que todos o conhecem, e nós melhor que ninguem.

O quebra ca-tanhas.

— João Mendibourg previne a quem interessar possa, que no dia 1º de novembro de 1869 cedeu o seu estabelecimento da praça do Commercio n. 24 ao Sr. Eduardo Turpim, que fica encarregado da liquidação de todos os negocios tratados até aquella data.

Ao Sr. guarda do 3º. batalhão

Segundo dizem, e é para acreditar-se tem sido tantas as injustiças e irregularidades que se tem observado no serviço do do 3º. batalhão da guarda nacional no presente aquartelamento, que admiramos e mesmo estranhamos o silencio que o Sr. *guarda do 3º*, tem conservado pelo que, pedimos-lhe encarecidamente que traga ao conhecimento do publico tas injustiças e irregularidades, afim de que a autoridade competente ponha um paradeiro.

O amigo da ordem.

— Precisa-se de um padre para dizer missa de Natal, em um engenho: a tratar na rua do Imperador n. 50.

Manoel da Silva Jacome Pessoa e seu filho Pedro Homem Pessoa, José Candido da Silva Pessoa e sua mulher, Custodio José da Silva Pessoa e sua mulher, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua presada avó D. Ignacia Jacome Bezerra, mandam celebrar na igreja da Santa Cruz as 7 horas da manhãa do dia 18 do corrente, pelo que se confessam desde já gratos.

No dia 19 do corrente, setimo dia do passamento do padre Primo Feliciano Tavares, celebrar-se-ha na capella do arsenal de marinha as 8 horas da manhãa uma missa pelo repouso eterno desse virtuoso sacerdote, que tão dignamente exerceu as funcções de capellão do mesmo arsenal; e para esse acto de caridade christãa são convidados os amigos do fallecido e aquellas pessoas que quiserem assistir.

—Previne-se aos credores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello, que é no dia 19 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, á reunião de credores na sala das audiencias.

PAGA-SE BEM

Precisa-se de uma ama, para amamentar um menino, e dá-se bom salario, na rua do Pilar n. 63, 1º. andar,

— Aluga-se uma casa a beira do rio, no Pôço: a tratar na rua de Hortas, sobrado n. 48,

— Precisa-se de uma senhora de reconhecida honestidade e habilitações para ensinar primeiras lettras n'um engenho, vinte leguas distante desta capital: a tratar na rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme: na rua da Cadeia n. 10, ou na Capunga, rua das Pernambucanas sitio n. 48.

— Precisa-se alugar uma escrava que cozinhe e engomme para casa de uma familia de duas pessoas, paga-se bem: na rua Direita n. 12, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama de leite forra ou escrava: na travessa de S. José n. 35, 2º andar.

PROGRAMMA

DA

festa de N. S. da Luz, erecta em S. José de Riba-mar.

Tera lugar no dia 19 do corrente mez, pelas 7 horas da noite, a bandeira de nossa excelsa padroeira, acompanhada por um côro de virgens e uma banda de musica militar.

No dia 20 do corrente terá lugar as vesperas, e ao amanhecer do dia 21 sera annunciado que é chegado o dia da festividade de nossa excelsa padroeira Senhora da Luz, por meio de uma salva real.

As 11 horas do dia seguinte terá lugar a festa da mesma Senhora, sendo orador do Evangelho o reverendo padre-mestre Antonio de Mello Albuquerque, e a orchestra dirigida pelo energico Illm. Sr. Colaes Filho, sendo a missa do Sr. Santo Christo, composição do mesmo senhor; no Gloria serão distribuidos os emblemas de nossa excelsa padroeira; na occasião do sermão a orchestra executará o grande miséréré da opera trovador do maestro Verdi, com o acompanhamento dos côros, primando na flauta o insigne professor Candido Filho; os solos serão executados pelos primeiros artistas os Illms. Srs. Sabino, Tobias, Trajano Benjamim e Martiniano.

As 4 horas da tarde tera lugar a procissão da nossa padroeira, a qual percorrerá as ruas seguintes: em frente de S. José, travessa dos Açouguinhos, rua das Calçadas, Pescadores, Santa Rita, largo da Ribeira, rua da Assumpção, travessa do Carvalho, rua do Padre Floriano, travessa do Jardim, Lenha, Marisco, rua Augusta, travessa do Peixoto, Cinco Pontas, rua Direita, travessa da Penha, largo da mesma, rua de S. José a recolher-se, e nesta occasi o se soltarão alguns balões.

A noite terá lugar o Te-Deum, sendo orador o reverendo pregador da capella imperial Fr. Joaquim do Espirito Santo; findo que seja o acto tirar-se-ha a bandeira, e esta será conduzida á igreja.

Dar-se-ha principio ao fogo de vista, feito pelo artista o Sr. Alexandrino Vianna de Vasconcellos, e findo o qual soltar-se-hão diversos balões, que indicara linda a festividade de tanto rigosijo ao culto divino.

Secretaria da devoção de N. S. da Luz 18 de novembro de 1869.

Leandro Honorino José de Sampaio,
Secretario interino.

Ama de leite

Na casa n. 38, á rua Bella, precisa-se de uma ama de leite, não se duvidando pagar bom aluguel.

O PAVILHÃO

DA

AURORA

Á RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora

Defronte do Café Imperatriz.

Neste novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas, encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos de rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas de sedas, blonds, alpacas, merinós, lãas, cassas, mussulinas, chitas, madapolões, algodões, etc., demodo a sahir bem servido desde o mais rico e exigente amador da moda e do luxo, até o mais modesto pai de familia. Além de se acharem providos do que melhor se encontra neste mercado, mandaram os proprietarios d'este estabelecimento vir directamente o que em artigos de modas e de mais apurado gosto se encontra em Paris.

Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, executará promptamente e com toda a perfeição qualquer trabalho a capricho, para o que se acha habilitada em tudo quanto é mister para o bom desempenho de sua missão, o que é uma grande vantagem para o bello sexo, que assim vai encontrar em um só lugar tudo quanto o póde desejar, isto é—fazendas do melhor gosto, modista para perfeita execução de qualquer trabalho, perfumarias, chapéos, enfeites, miudezas, luvas de Jouvin e tudo quanto a moda póde exigir.

Aos cavalheiros igual vantagem se offerece, por ter o estabelecimento o mais completo sortimento de fazendas para factos, e proprias para todas as estações, e um habil alfaiate encarregado de executar com promptidão e mestria qualquer encommenda.

Os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA não tendo poupado despezas para dotarem esta bella cidade de um estabelecimento digno d'ella, confiam nos seus esforços e no bom gosto de seus habitantes, garantindo a maior circumspecção e modicidade de preços.

Com a possivel brevidade e em vista da protecção que se dignarem dispensar-lhe, este estabelecimento trará muitas outras vantagens, primando entre ellas a publicação de um jornal gratuitamente distribuido aos seus freguezes, o qual se occupará exclusivamente da descripção das modas, acompanhado dos ultimos figurinos; vantagem que até hoje ainda nenhum mestabelecimento offereceu.

Concluindo, e na impossibilidade de descrever o rico e variado sortimento que possuem, os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA respeitosamente convidam as Exmas. familias a visitar este espaçoso e rico estabelecimento que, além de tudo, está dotado do pessoal necessario para vender e levar amostras ás casas que as pedirem.

Pelo ultimo vapor receberam ricos cortes de vestidos para casamento, luvas de pelica ricas chapelinhas para senhoras e diversas fazendas modernas.

Aberto das 6 da manhãa ás 9 da noite.

Attenção.

Antonio José Cordeiro Simões está procedendo o inventario dos bens de seu casal com a finada D. Amelia da Silva Campos Simões perante o Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara do termo desta cidade, o que faz publico afim de que os credores do mesmo casal apresentem os seus titulos e habilitem-se no juizo do inventario, onde devem ser attendidos pelos seus creditos.

Agencia geral

Tem para vender duas barcaças que levam 40 caixas, pouco mais ou menos.

Precisa-se

de uma criada para o serviço de uma casa de pouca familia, prefere-se que compre e cozinhe: na rua larga do Rosario n. 11, defronte do quartel de policia.

— Precisa-se de uma mulher que saiba comprar e cozinhar muito bem, de boa conducta, e que trabalhe com limpeza, prefere-se escrava: nesta typographia se dirá quem precisa.

Joaquim Ferreira dos Santos

professor de dansa, natural de Portugal, chegado á pouco da Europa com sua esposa á esta provincia, tem a honra de participar aos seus illustres habitantes e mui principalmente aos pais de familia, que continúa a leccionar em dansas com todas as regras, as terças e quintas-feiras, das 5 horas da tarde ás 10 da noite, em sua casa na rua estreita do Rosario n. 31, 2º andar, e nos domingos de manhãa para todas as pessoas que não podem vir nos outros dias, sendo a lição dos domingos a noite geral para todos. Tambem se promptifica ir aos collegios e casas particulares nos outros dias.

ATTENÇAO

Luiz Antonio Gonçalves. Ferreira, previne ao Sr. João Luiz Gonçalves Ferreira, que não pague as letras acceitas pelo mesmo senhor, assim como protesta desde já em fé de verdade, que o saccador não firmou as letras que foram saccadas sobre a venda do engenho Bom Tom, freguezia do Cabo, como declaram as letras e a escriptura de venda, pois, se alguma firma apparecer é falsa como esta já prevenido o acceitante.

Mais bárato que em outra qualquer parte

Prepara-se comida para fóra com asseio e promptidão: na rua estreita do Rosario n. 19, 1º andar.

Attenção.

Engomma-se com asseio e promptidão, e mais barato do que em outra qualquer parte, isto é vindo já a roupa lavada: na rua Velho n. 93.

Para familia.

Duas casas reunidas em uma só, caiadas e pintedas de novo, á rua do Destino ns. 2 e 4, ainda estão por alugar, com um grande quintal, cacimba, etc.: trata-se na rua do Hospicio n. 28.

— Na rua do Cotovello na Boa-Vista n. 1, 1º andar, ha um criadinho de 12 annos, escravo, para alugar-se.

—Aluga-se a primeiro andar do sobrado sito na rua Direita n, 93: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 21.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer todo o serviço de casa de pouca familia: a tratar na rua do Paysandú n. 7, adiante da ponte do Chora-menino.

ANDRE DELSUC

cabelleireiro de Pariz, faz sciente ao respeitavel publico e particularmente a sua boa freguezia, que de hoje em diante póde ser procurado no seu salon de Coiffure para qualquer mister de sua profissão, com a coadjuvação do perito official francez o Sr. Edouard Millo, á rua do Crespo n. 7-A, 1º andar.

A perfumaria parisiense

Rua do Crespo n. 7 A, 1º andar

Chegou pelo paquete francez *Gironde* um bonito sortimento de luvas de cores para homens e senhoras, marca garantida de Jouvin e mais um novo sortimento de perfumarias escolhidas.

Gabinete Portuguez de Leitura

EM

PERNAMBUCO

De ordem do Illm. Sr. presidente convoco o conselho deliberativo para sessão extraorninaria quinta-feira, 18 do corrente, pelas 6 horas da tarde.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 15 de novembro de 1869.

J. P. Fonseca,
2º secretario.

Amassador.

Precisa-se de um amassador de padaria ou mesmo aprendiz: na rua dos Pires n. 50.

Aluga-se

por anno ou simplesmente para passar a estação calmosa, uma casa na ilha do Retiro (Passagem), com commodos para grande familia: a tratar na rua da Senzala-nova n. 4, ou na rua da Cadeia numero 2.

— Precise-se de uma ama que saiba bem engommar e ensaboar: na rua Nova n. 21, loja.

Na pharmacia do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quratel de policia.

Acham-se constantemente promptas a serem satisfeitas, as prescripções dos Srs. facultativos, e as necessidades dos enfermos, as especialidades da mesma pharmacia, composta de medicamentos, tanto indigenas, como estrangeiros.

Tosse e molestias do peito

Xaropes de fedegoso, rabo de tatú, Agrião, pão Cardozo, oscá, mulungú, muamba, etc., etc., ju

Rheumatismo e molestias syphiliticas.

Arrobe vegetal, xarope de salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope de velame, tintura e xaroede sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação, etc.

Emplasto, oleo, pommada tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa Jurubeba.

Sezões ou febres intermitentes

As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia do seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.

Amassador.

Na rua estreita do Rosario n. 5, precisa-se de um amassador.

Ama de leite

Na rua Nova n. 26, 3º andar, precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem.

— Precisa se de uma ama que engomme e compre, forra ou captiva: na rua da Penha n. 23, 2º andar.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de pouco familia: na rua da Cadeia n. 21.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho: no pateo de S. Pedro n. 3.

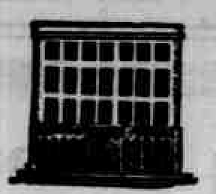
= Offerece-se uma mulher branca de boa conducta para fazer companhia a uma familia e prestar serviços: quem precisar dirija-se á Boa-vista, rua dos Pires, loja n. 35.

= Precisa-se de uma ama para engommar e ozinhar: na rua da Roda n. 16.

Casa para alugar.

Aluga-se uma casa na povoação de Apipucos: a tratar na tinturaria franceza, a rua da Imperatriz n, 55.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.



BAYLIS HOUSE

Salt hill, perto de Windsor.

COLLEGIO CATHOLICO DE HUMANIDADES, EM LONDRES

Sob o patrocinio especial de

SUA EMINENCIA O CARDEAL WISEMAN, ARCEBISPO DE WESTMINSTER, DOS EXMS. RVMS. SRS. DR. AMHERST, BISPO DE NORTHAMPTON, DR. GRANT, BISPO DE SOUTHWARK, E DO RVM. DR. WAREING.

Os Srs. James & William Butt, assistidos de um capellão residente na casa de aptos professores, dirigem o estabelecimento acima mencionado. O curso de educação encerra as linguas, latina, grega, ingleza e franceza; algebra, arithmetica, calligraphia e escripturação mercantil.

A pensão é de cincoenta guinéos. Os lugares na capella (a qual faz parte da casa) bem como o dinheiro, que os alumnos tiverem de receber, são pagos á parte. A pensão é paga seis mezes adiantada, e no caso que os pais ou correspondentes desejarem que seus filhos ou recommendados se retirem do estabelecimento, terão a bondade de avisar os Srs. directores tres mezes antes da sahida dos sobreditos. As ferias do verão comeĉam no dia 24 de junho, e acabam no fim do mez de julho; as do Natal começam no dia 21 de dezembro e acabam no dia 6 de janeiro. Desenho, musica, dansa e esgrima são ensinados por professores modernos.

A situação, como, bem se sabe, é muito sadia: cincoenta geiras de terra pertencem á casa, a qual é espaçosa e commoda; é situada perto da estação de Slough, uma das da grande estrada de ferro do este, (Great Western Railway.

Para melhores instrucções queira-se dirigir aos acima mencionados: ao Rvm. R. Conego Shepherd, Priory Street, Colchester; ao Rvm. J. Bamber, Thorndon, Essex; ao Rvm, John Butt, Arandel: ao Illm. Sr. A. Butler, 6, Austin Friars. Londres, ou aos directores os Srs. James & Willian Butt, e no Brasil provincia de Pernambuco, a Antonio Luiz dos Santos.

LOJA DAS MACHINAS

BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes:

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 ditas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

ás quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais breve possivel afim de não haverem faltas

RUA DA CADEIA N. 56 A

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.

34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Noá costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. —Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. —O xarope Végetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos: victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

XAROPE

VEGETAL AMERICANO

ESALIDADE DE

BARTHOLOMEO & Cª

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, o em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA

34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos ate hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molésitas que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico, Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Barthalomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado. — *Severino Duarte.*—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar mais outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, de composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior.* — Estão reconhecidos.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA EO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTOdeJOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noite.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

AO ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

N. 7—RUA NOVA—N. 7

Acaba de chegar á este montado estabelecimento novo sortimento de bom calçado para homens, para senhoras, para meninos e meninas, escolhido nas mais importantes e conhecidas fabricas premiadas de Paris, esquesita e fina perfumaria de Coudray—e de—Piver—luvas de pellica de Jouvin, espelhos, leques, obras de ouro, caixinhas de costura, e um sem numero destas e outras quinquilharias francezas de muito gosto e phantasia, e a mais interessante variedade de brinquedos francezes e allemães para entretimento de crianças; e de agora em diante continuam a chegar remessas por todos os navios e paquetes para o grande sortimento da festa, e tudo á preços reduzidos, por serem os sortimentos comprados na Europa e remettidos em direitura com os maiores abatimentos das fabricas, em attenção ás repetidas encommendas.

GRANDE DEPOSITO DE PIANOS

9—Rua da Imperatriz—9

De volta de sua viagem a Europa onde visitou as mais afamadas fabricas tanto em Paris como em Londres, Vienna, Berlin, Hamburgo etc, e tendo-se relacionado com os mais celebres fabricantes como Herz Scheel, Boyd, Peyel, etc. o proprietario daquelle estabelecimento expoz á venda alguns destes celebres instrumentos e assevera ao publico, em particular aos seus freguezes que elles, além da perfeição e esmero do seu trabalho, reunem em si toda a elegancia, solidez e harmonia,

Esta casa está montada em grande escala e pode fazer todos os concertos necessarios, pois o seu proprietario trouxe consigo da Europa todas os utensilios necessarios.

Continuará pois, á allugar, afinar e concertar, como de costume, com o maior esmero e promptidão.

SEGREDO, ECONOMIA E CELERIDADE

OBTEM-SE COM O USO DA

INJECTION LHOSTE

Unica hygienica radical e infallivel na cura das gonhorréas, flores brancas e fluxos de toda especie recentes ou chronicos, e que offerece como garantia de seus salutares resultados a antiga e continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della, nos hospitaes de Paris com preferencia a todas as mais conhecidas.

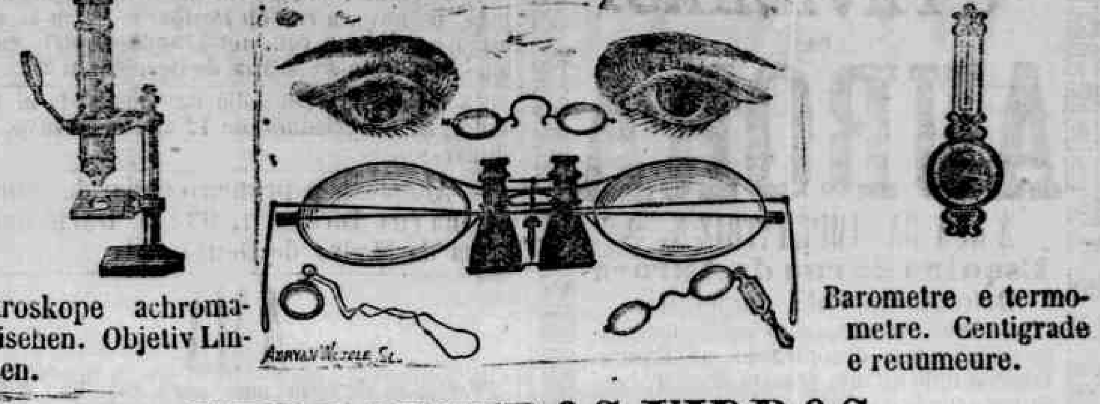
UNICO DEPOSITO PARA O

BRASIL

SRS. BARTHOLOMEU & C,

34—Rua Larga do Rosario—34

PERNAMBUCO



Mikroskope achromatischen. Objetiv Linsen.

Barometre e termometre. Centigrade e reaumeure.

VERDADEIROS VIDROS

DE

OCULOS PERISCOPICOS

E crystal de rocha do Brasil.

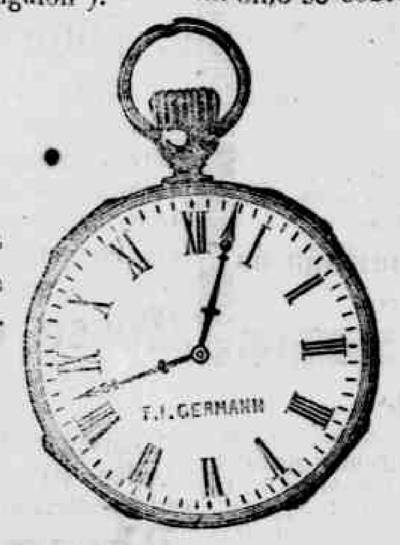
F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando e vista principia enfraquecer, previne-se o mal.

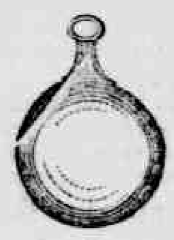
F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).
Para vista que se cobre de nuvens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são desiguaes.
Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.
Para a vista presbyta (vistagalon).
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.
Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.

Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.





Lunetas, pince-nez e face-à-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—N. 21.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECÇOES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nosso **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificaçoes.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES

J. Rhigass, successor

55—Rua do Imperador—55

Nesta antiga e bem conhecida casa, encontrar-se-ha como outr'ora grande sortimento de pianos construidos expressamente para o clima deste paiz, e Mr. J. Rhigass tendo trabalhado muitos annos na construcção de pianos em Paris, acha-se habilitado a preparar os pianos que vende com todos os acessorios indispensaveis não só á sua solidez, como á sua duração. Todos os pianos são garantidos.

Tambem ha neste estabelecimento, grande variedade de musicas novas e dos melhores autores, tanto vindas de Paris como do Rio de Janeiro, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como ha igualmente á venda todos os objectos necessarios á contrucção de pianos. Os concertos e afinações de pianos serão feitos com o maior zelo e cuidado.

BORZEGUIM DOURADO

Nova loja de calçado

JOAQUIM DIAS DOS SANTOS & C. acabam de abrir um estabelecimento de calçado estrangeiro a rua Nova n. 30, onde o publico encontrará tudo o que neste genero de commercio ha de melhor e de mais gosto em Paris e Londres.

Por todos os vapores transatlanticos receberão elles constantemente remessas de calçado novo, pelo que terá sempre o estabelecimento o que a respeito se póde exigir. Ao publico em geral e a seus amigos em particular, pedem a cooperação, que lhes possam dispensar, certos de que serão servidos com lealdade.

AUDACIA

FORTUNA JUVAT

QUOD DIXI, DIX, QUOD, SCRIPSI, SCRIPSI.

PARFUMERIE PARISIENNE

DO

ANDRÈ DELSUC

CABELLEIREIRO

7 A Rua do Crespo—1.° andar 7 A

ENCONTRAR-SE-HA sempre neste estabelecimento um variado e bonito sortimento em perfumarias francezas e inglezas cuja lista damos aos leitores.

LUVAS Marca garantida de JOUVIN.
EXTRACTOS.—De superior qualidade marcas LUBIN & GOSNELL.
DITOS FINOS.—em frasquinhos proprios para presentes Lubin & Gosnell.
POMMADAS—Banha fina de varios cheiros—Lubin.Gosnelle, Societé Hygiénique
SABONETES.—finos para toilette—Lubin & Monpelas.
EAU DENTIFRICE.—agua para limpar dentes—Societé Hygiénique Lubin & P. Pierre.
BRILHANTINA.—para lustrar a barba e os cabellos—Lubin.
AGUA DE COLONHA.—Marca verdadeira de João Marina Farica.
COSMETICO.—cheiroso—Lubin.
POZ DE ARROZ.—dito—Lubin.
HUILE DE SENTEUR—Oleo para conservação dos cabellos—Societé Hygiénique
ESCOVAS FINAS.—para cabellos, dentes e unhas.
BLAIREAU.—Pincel para barba.
GRANPOS.—para cabellos.
REDES INVISIVEIS —para cabellos.
GRAVATAS LINDISSIMAS.—do melhor gosto.
BÉNGALAS.—de phantasia, para passeio e de diversos tamanhos etc., etc., etc.

A la parfumerie Parisienne.

7 A RUA DO CRESPO — 1.° ANDAR 7 A.

ARMAZEM

EXPOSIÇÃO DE LONDRES

60—RUA DA CADEIA DO RECIFE—60

GRANDE LIQUIDAÇÃO

PARA ACABAR NESTES DIAS

O proprietario deste estabelecimento tendo de partir muito breve para os Estados Unidos e Europa, faz completa liquidação nestes dias, para acabar; como cortinados para camas e janellas cobertores inglezes finos, calçado de pano, bijoterias d'ouro de 18, como rosetas de brilhantes, aneis, oculos, lunetas, trancelins etc., apparelhos de metal do mais fino que ha para almoço, bandejas etc., perfumarias de differentes fabricantes, differentes caixinhas, vasias com enfeites muito proprias para presentes, caixas de musicas, ditas com pertences para costura, ferro de engommar, não sendo preciso carvão nem fogareiro, machinas de delir batatas, ditas para preparar a carne para guisados, ditas para bater ovos e bollos, grande variedade de porcelanas, como, vasos para toilette, apparelhos para mesa etc., differentes objectos de vidro como seja: lustros e globos para salões, lanternas para cima de mesa, escarradores etc, uns excellentes cofres de ferro, espelhos de diversos tamanhos de moldura dourada e preta, molduras para quadros, ricas caixas para retratos, ditas com cheiros proprias para presentes, mesas de charão, bandejas de dito. Estampas finas para quadros talagarsa bordada para almofadas dita para tapetes e para deitar vasos em cima da mesa, relogio para cima de mesa, de parede e de ouro para algibeira, stereoscopos de diversos tamanhos, cosmorama, lanternas magicas para divertimento em salas, quadros com finas figuras de porcelana, ditos com movimentos, figuras bronseadas para enfeites de mesa. salva-vidas para se tomar banhos no mar ou rio, lenços de linhos finos para algibeiras, ricas gravatas de seda, variado sortimento de miudezas e brinquedos para crianças etc, bengallas, camas de ferro de differentes tamanhos, lavatorios, stereocospos, cosmoramas etc. etc., que será patente ao comprador; e muitos outros artigos que se venderão muito barato para inteiramente acabar, no armazem EXPOSIÇÃO DE LONDRES

60 — RUA DA CADEIA DO RECIFE — 60

CASA DA FE.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

— Um moço de idade de 17 annos, com muito bom talho de letra, sabendo arithmetica, traduzir francez e inglez, offerece-se á empregar-se em alguma casa de commercio, dando fiador a sua conducta, se for preciso: quem precisar dirija-se á rua da Matriz da Boa-vista n 26, 1° andar, onde se dará informações a respeito, ou annuncie por este Diario para ser procurado.

CASA FELIZ

Aos 20:000$000

No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartas	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de negocio de fazendas, e que queira ir para uma casa de negocio na comarca de Garanhuns: a tratar na rua do Livramento n. 6, loja de Sá Amorim & C.

Ama de leite,

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite, pagá-se bem: na rua larga do Rosario n. 18, 3° andar.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51,

1.° andar.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

AOS 20:000$000

CASA DA FORTUNA

23 — RUA DO CRESPO — 23.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes da loteria 15ª do Hospicio de Pedro II (299) as sortes abaixo declaradas, convida os possuidores a virem receber, pois as pagará com a promptidão que costuma.

Acham-se á venda os da 61ª a favor do Monte Pio (300).

Numero—2035, quatro quartos, com 20:000$000
« —4733, dous quartos, com 1:000$000.
« 1649, dous quartos, com 800$000.

Manoel Martins Fiuza.

— Jeronymo Francisco Ferreira tem justo e tratado a compra da armação na taberna sita na rua Nova n. 61, pertencente a Francisco Antonio de Miranda Durão: quem á mesma tiver direito reclame até o dia 18 do corrente, dia que o mesmo pretende effectuar a compra.

ILEGÍVEL

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

AS BOUBAS CURADAS

E

Todas as molestias syphiliticas.

PELO

ELEXIR DO DR. SEVIAL

Unico depurativo sem mercurio que tanta aceitação tem merecido no Brasil, nas republicas do sul e na Allemanha especialmente para cura das boubas, sarnas, rheumatismo, todas as molestias syphiliticas e em geral todas aquellas provém da empureza do sangue.

UNICO DEPOSITO

NA

Pharmacia e drogaria.

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

SÃO BARATOS

Superiores cortes de percalle com barra, para vestidos a 5$ cada corte, Lindos cortes de gaze de seda com 18 a 20 covados pelo baratissimo preço de 5$000 cada corte, na loja das columnas, rua do Crespo, n13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

HERPETINE

DEPURATIVO

Este admiravel Depurativo não contem em si mercurio, iodo ou arsenico; é um vigoroso modificador para o sangue e cura radicalmente as molestias de pelle, taes como a lepra, as impigens, as herpes, as espinhas, os Pannos, etc.—Empregado diariamente elle refresca a massa do sangue e consolida o saude.

A INJECÇAO CADET Cura em 3 dias os corrimentos antigos ou recentes os mais rebeldes.

PARIS, 7, Bd Denain,

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERÁLDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

E' PECHINCHA

Lindas cassas francezas e organdys de côres, pelo baratissimo preço de 500 rs. o metro, que corresponde a 320 rs. o covado: na loja das Columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

ATTENÇÃO

Na loja de funilaria da porta larga á rua da Imperatriz n. 65, tem um grande sortimento de candieiros e lamparinas para gaz, de lindos gostos, e obras de funileiro, tendo 1 santuario de gosto e bem acabado, assim como vende bombas, torneiras, etc., e encarrega-se da encanação d'agoa para qualquer casa, ou estabelecimento, tambem vende um bonito e moderno fogão inglez, não só cozinha com lenha como com o carvão. Na mesma loja concertam-se todas as obras de encanamento e machina de costura, asseverando que acharão sempre prompto a servir bem os seus freguezes: a tratar na mesma loja a qualquer hora, que será attendido.

AMA

Precisa-se de uma cosinheira: no Museu de Joias, rua do Cabugá n. 4.

EMPRESTIMO SOBRE

PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

ATTENÇAO

Na rua Direita n. 16, sobrado, lava-se e engomma-se tanto para homem como para senhora, por commodo preço.

Advocacia.

O bacharel Carolino de Lima Santos, acha-se a rua estreita do Rosario n. 23 onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

— Os administradores da massa fallida de João Ferreira da Costa Soares rogam aos credores do mesmo, se sirvam apresentar seus titulos no praso de oito dias á rua do Brum n. 1, afim de sarem examinados e classificados como dispõe o art. 859 do codigo commercial. Recife 14 de novembro de 1869.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, para cozinhar e engommar: a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja de joias.

O Sr. José Eugenio Alves da Silva tem uma carta nesta typographia.

Credores

O abaixo assignado, testamenteiro do finado Antonio Ferreira Gomes, convida aos Srs. credores do mesmo, a virem a Praça da Independencia ns. 4 e 6, receberem a importancia do que lhes tocou em rateio.

Manoel Ferreira Pinto.

— Na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., vende-se vinho verde superior em barris, ancoretas com vinho do Porto superior e malvazia branco.

— Aluga-se duas casas na ilha do Retiro (junto a ponte da Passagem da Magdalena), lugar muito sadio e fresco, uma della de bastantes commodos, tendo já banheiro feito para se tomar banhos; a tratar com o Sr. Luiz Manoel Rodrigues Valença á rua das Trincheiras n. 50, 1º andar.

— Avisa-se ao Sr. Dr. Leandro Francisco de Almeida, que o seu compadre e afiançado Victoriano Antonio do Sacramento, de apparecer, á vista do pedido que V. S. fez, ao official de justiça para não intimar-lhe o mandado, pelo que foi condemnado em pagar 42$000 de aluguel de casa e 9$000 de custas, decorrido com o juiz de paz, e que á vista de sua carta de fiança resolva da melhor fórma.

— Na rua do Cotovello, na Boa-vista, n. 1, primeiro andar, ha um criadinho de 12 annos, escravo, para alugar-se.

— O Sr. Antonio Gonçalves Costa, tem na rua do Queimado n. 9 uma encommenda para lhe ser entregue, vinda de Fernando.

Attenção

Na rua do Corredor do Bispo n. 53 precisa-se alugar uma escrava para fazer compras, cozinhar e mais serviços internos, não se olha o preço: a tratar na mesma.

— Precisa-se fallar com o Sr. Rufino Thomaz de Aquino, genro do Sr. Manoel José de Souza, a negocio de seu interesse, ou saber-se o lugar de sua residencia, na rua do Queimado n. 46, primeiro andar.

Bôlos para casamentos

35-Rua estreita do Rosario-35

No primeiro andar, preparam-se bandejas com differentes armações, bolinhos de diversas qualidades, enfeitados ao ultimo gosto, com boquets e fitas, com disticos a ouro; assim como preparam-se doces de todas as qualidades com perfeição e esmero, podins, bôlos inglezes, pandelós, e as demais iguarias proprias de dias festivos ou presentes, ornados ou simples. Tambem se fabricam flores de todas as qualidades, quer sejam de panno ou cêra, e tudo quanto for tendente á flores artificiaes, desde a rosa até os arcos para ornamento de imagens, inclusive ornamento de velas para baptisados; armam boquets de cravos ou flores naturaes para casamentos com fitas ou sem ellas, etc. etc.: os pretendentes devem vir em tempo fazer as encommendas, que será garantida a perfeição exigida e por commodo preço.

Aluga-se

uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Commercio n. 34.

— Alugam-se duas casas terreas sitas no Manguinho a margem do rio, recommendaveis pela via ferrea: a tratar na rua do Vigario n. 31.

ADVOCACIA.

O conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo continúa a exercer a profissão de advogado no seu escriptorio, rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes de 22 de Novembro.

ADVERTENCIA.

O sitio do Jacaré que vai á praça no dia 18 do corrente, por execução da fazenda, é foreiro ao patrimonio dos orphãos á cargo da santa casa.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: no pateo do Hospital Pedro II n. 9.

ATTENÇAO !!!

O abaixo assignado havendo recebido em sua casa, por caridade, a parda Felicidade, que se diz forra, e ouvindo dizer agora que é captiva, faz a presente declaração para que chegue ao conhecimento de quem por ventura possa ella interessar, não e responsabilisando o mesmo abaixo assignado pela fuga da referida escrava, que entretanto não quer deixar sua casa, protestando que é forra.

José Bernardo G. Alcoforado.

Ama.

Na rua do Padre Floriano n. 34, precisa-se de uma ama para servir a duas pessoas.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro ou mesmo ajudante, com alguma pratica de casa de pasto: na rua Nova n. 67, loja.

Cozinheira.

Precisa-se de uma cozinheira: no segundo andar do sobrado n. 82 da rua Direita.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: á rua do Vigarion. 4, pavimento ter eo.

Rio Grande do Norte

O *Liberal do Norte* em seu n. 62 apresentou, como costuma, um infame libello contra a reputação das duas primeiras autoridades da provincia, e de outras pessoas gradas desta villa; e teve o descaramento de assignar esta miscellanea mentirosa, com a firma de João Anastacio, sem se lembrar que este cidadão, embora pobre, e sem nome no paiz, preza a verdade e é incapaz de mentir e calumniar, portanto reverte sobre si tudo quanto disse, que ainda será pouco á vista do seu procedimento, alem de sempre, e principalmente nas presentes eleições para um senador, cuja negra historia logo será vista e conhecida pelo prelo. Não admira a linguagem do *Liberal*, porém que a sua liberdade dá para tudo dizer e fazer, o que deve admirar é que haja quem se occupe de lê-lo, e mais ainda é assigna-lo.

Villa da Penha 10 de novembro de 1869.

João Anastacio de Mello Silva Gama.

— Na rua da Penha n. 25, 1º andar, precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar.

— Precisa se de uma ama para serviço de duas pessoas: na rua Augusta n. 74.

PERDEU-SE

uma carteira desde a estrada do Camarão até a estação do Caldeireiro, contendo 17$000 em sedulas, 1 bilhete de assignatura dos trilhos urbanos, e meio bilhete da loteria do Rio de Janeiro da 61ª (300) n. 3775 firmado com o sinete dos Srs. Vieira & Rodrigues, em cuja casa foi comprado: quem achou e quizer restituir, leve-a á rua do Livramento n. 11, que será recompensado. E roga aos Srs. Vieira & Rodrigues, assim como a todos os mais senhores cautelistas não paguem o bilhete supro senão ao abaixo assignado.

Manoel Francisco Poças.

AVISO.

Jacintho de Medeiros, com taberna sita na estrada de Luiz do Rego n. 10, em Santo Amaro das Salinas, roga a todos os seus devedores de contas antigas que venham pagar até o fim do anno corrente, sob pena de passando as ferias entregar ao meu procurador para receber judicialmente.

— Precisa-se alugar um menino livre ou escravo, que seja diligente e fiel, para o serviço de casa e rua, inclusive compras: nesta typographia se dirá onde se precisa.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 11ª parte da loteria á beneficio do patrimonio dos orphãos (127ª), que se extrahirá sabbado 20 do corrente mez.

Preços.

Os do costume.

Manoel Martins Fiuza.

— D. Maria Adelaide do Nascimento Feitosa avisa a todas as pessoas que quizerem comprar terrenos na antiga estrada de Olinda, por onde tem de passar breve uma linha de trilhos urbanos, que ella vai retalhar e dividir seu sitio de Belem em pequenos sitios; e poderão dirigir-se a seu filho, o engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, encarregado de todos os negocios de sua casa, para com elle effectuarem qualquer compra desses terrenos: na rua estreita do Rosario n. 23, 1º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê fiador a sua conducta: na rua do Imperador n. 14.

COMPRAS.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compram-se sedulas de 1$, 2$ e 5$000: na rua Nova n. 7.

— Compra-se uma machina de costura em segunda mão; na rua Direita n. 62, loja.

VENDAS.

CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Rapé de Lisboa

Na rua do Crespo n. 6 continúa a ter rapé de Lisboa da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, chegado pelo ultimo vapor.

COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

— Vendem-se duas vaccas crioulas, paridas de novo, e boas leiteiras: na rua da Imperatriz n. 39, 3º andar.

Vende-se

o armazem de molhados sito na rua do Imperador d. 83: a tratar com José Lopes Alheiro: na rua da Imperatriz n. 41.

RUA DA GLORIA N. 5

Olaria do Fundão.

Ha sempre nesta olaria grande sortimento de materiaes, como tijolos de alvenaria batida, ladrilho, quadrado de 8, 9 e mais pollegadas, telhas e telhões, tijolos de tapamentos. O proprietario desta olaria garante a bondade e barro de taes materiaes, como tambem vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Para escrofulas ! !

Na botica da rua Direita n. 88, vende-se um remedio, o qual é um especifico para escrofulas, e tumores escrofulosos: preço 2$000; assim como xarope de velame, e as pilulas pela fórma do fallecido pharmaceutico Paranhos.

ATTENÇAO

Vende-se uma taberna sita na cidade de Olinda, na esquina que vira para o Carmo, muito afreguezada e acreditada; quem a pretender dirija-se á mesma: e igualmente tres moradas de casas terreas, sitas duas na rua do Cóxo com frente para os Quatro Cantos, e uma na rua do Jogo da Bola.

Canôa.

Vende-se uma excellente canôa de amarello de 40 palmos de comprida: no trapiche da companhia, largo do Corpo Santo n. 15.

Azeite de coco superior.

Vende-se no escriptorio de Baltar, Oliveira & C., rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Attenção.

Vende-se um fardamento completo para official da guarda nacional, tudo novo por ter sido servido uma só vez: quem quizer póde dirigir se á esta typographia que lhe indicarão quem vende.

Cemento

mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Vigario n. 1, 1º andar.

— Vende-se uma parda de 25 annos, com todas as habilidades, primando em amarrar cabello, cortar vestido de senhora e coser de alfaiate: na rua Nova n. 46, 2º andar.

Vende-se

uma vacca de leite de bôa raça, e que está prenhe: na cocheira da rua do Sol n. 35.

Attenção.

Vende-se o muito acreditado hotel Lisbonense, na rua estreita do Rosario n. 11, muito afreguezado: a tratar no mesmo.

POR METADE

de seu valor vende-se na loja do Triumpho a rua do Queimado n. 7.

Lãas de bonitos padrões a 320 e 400 rs. o covado.

E outras muitas fazendas de phantasia por preço muito commodo e breve será annunciado seu esplendido sortimento.

LOJA DO TRIUMPHO.

— Vende-se um sobrado de um andar com bastantes commodos, chãos proprios, sito na rua Imperial n. 90: quem pretender dirija-se á rua do Caldeireiro n. 54, que achará com quem tratar.

Fio de algodão.

Vende-se fio de algodão da Bahia em saccos de 50 e 100 libras: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Vinho do Porto

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

— Vendem-se dous bois gordos e dous carros em bom estado: a tratar na rua da Praia n. 62, das 6 da manhãa as 9 do dia.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de mindezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para collecta	320
Espelhos dourados pequenos. .	260
Agulhas de osso para croxé a .	200
Pentes para regaço com cantas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$300
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a . .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	560
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna , a .	400
Rosetas pretas, par a	400
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis ! ! ! ! ! ! !

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

BAZAR UNIVERSAL

22—Rua Nova—22

Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa, parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros gaz, baldes americanos, guarda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

GRANDE NOVIDADE

A imperatriz regente.

Veio com esta denominação pelo ultimo vapor francez riquissimos chapeos de veludo e massa pretos, enfeitados de cores, para senhora, o que ha de melhor gosto em Paris, riquissimos enxovaes de cambraia bordados para baptisado, assim como riquissimas sahidas de baile ou capas de merinó ricamente enfeitadas com a mesma denominação acima, chapelinas de palha de Italia ultimo gosto, fejus e basquinas de croxé pretas e brancas, cortes de lãa de duas saias, gosto e cores, sultanas de cores, listras assetinadas, proprias para vestidos de duas saias, popelinas de cores, riquissimos desenhos, e outras muitas novidades que os proprietarios da loja do Paço receberam, proprias da estação presente; é pois por está razão que nos apreçamos scientificar o respeitavel publico das novidades acima descriptas.

VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

— Vendem-se duas escravas: quem as quizer comprar entenda-se com Hermenegildo Eduardo Rego Monteiro.

LIQUIDAÇÃO
SEM IGUAL

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados.

Chitas francezas matizadas á 320 rs.

Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço só na loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.

Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 289 RS.

Vende-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um.

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado, mursolinas brancas finas. a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores, a 440 rs. o covado.

Balões modernos de todas as côres.

Vende-se balões moderno sbranco e de côres a 1$. 4$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma,

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de hamem e meninos a 400 rs. o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$, o covado, meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça.

Algodão enfestado á 900 rs.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençoes e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500. ditos de panno preto bom a 8$ e 10$. calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$, camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma. coletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500, coletes de casemira de cores a 2$500 e 3$. e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODAO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$000, 5$200. 6$000 e 7$, para liquidar.

Balões de arcos á 1$500.

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um,

Cortes de cambraia barras a 3$000.

Vende-se cortes de cambraias barrsa a 2$ e 3$ cada um.

LENÇOS DE SEDA A 640 RS.

Vende-se lenços de sêda a 640 rs. cada um, para liquidar-

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma.

72. — Rua da Imperatriz. — 72.

LIQUIDAÇÃO
NO
GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario do armazem de fazendas denominado GARIBALDI, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo recebido diversas facturas de fazendas, de novo gosto, para a festa, estando a espera de novas encommendas que deve estar aqui até o dia 15 de novembro vindouro, e vendo que não tem tempo antes do balanço de vender tantas fazendas de encommendas por isso resolveu fazer uma liquidação para ver se dá maior, estração por isso em vistas das circumstancias venderá tudo mais barato do que em outra qualqaer parte, na rua da Imperatriz n. 56.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se uma grande porção de madapolão enfestado de 12 jardas a 3$500, assim como peças de madapolão inglezes de 24 jardas ou 20 varas a 5$, 5$500, 6$, 6$500 7$000. 8$, 9$ e 10$000.

Corpinhos a 200 rs.

CAMBRAIAS VICTORIAS A 5:500

Vende-se peças de cambraias victorias finas a 5$500, 6$ e 7$. Brilhantina branca fina para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado

ALGODÃO A 4$000

Vende-se uma grande porção de algodão todo de boa qualidade e 4$. 5$. 6$, 6$50 7$, e 8$, a peça de 20 jardas ou 24 varas.

ADMIREM-SE DO QUE E' BARATO

Chamalotes a 560

Vende-se chamalote de côres, de algodão para vestidos de senhoras a 560 o covado.

Alpacas lisas a 500 rs.

Vende-se alpacas lisas para vestidos de côres, para senhora, a 500 rs ditos matisadas finas a 720 o covado. Ditas lisas muito largas a 640 o covado.

CORTES DE PERCALES A 6:000

Vendem-se uma grande porção de cortes de percales de duas saias para vestidos de senhora, de moito delicados gostos com 16 ½ covados a 6$ 7$000.

CAMBRAIAS LISAS DE CORES A 600

Vende-se uma grande porçao de cambraia lisa de todas as cores para vestidos a 600 rs. o metro.

Organbys modernos a 800 rs.

Vende-se organdys de cores para fazer vestidos, de duas saias, agora modernos, a 800 rs. a vara.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS NOVAS E BARATAS PARA A FESTA

Vende-se chitas francesas muito finas de cores a 280. Ditas matisadas escuras a 320 ditas escuras escocezas a 360. ditas alcoxoadas a 360, ditas garibaldinas a 360 o covado. Sortimento de chitas como tem o Garibaldi ha poucas lojas que compitam.

FUSTÕES PARA VESTIDOS A 400 RS.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 400 rs. o covado

COBERTORES A 1:400

Vende-se cobertores de algodão a 1$400 cobertas de chitas fita a 1$600.

Vende-se grande porção de corpinhos a .600 da 4000 e

CHITAS PRETAS A 160

Vende-se uma grande porção de chitas e cassas pretas em retalho a 160 o covado tambem tem retalhos de chitas e lãa de côres que se vende barato.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se uma grande porção de gangas para calça de homem e menino a 320 o covado, cortes de castor para calça a 640 cada um.

Brim de côres a 400rs.

Vende-se uma grande porção de duas faces para calças, palitots e colletes de homem e menino, fazenda inteiramente nova. Brim pardo liso a 500 rs. o metro, dito trançado fino a 800 e 1$000.

Grande liquidação de chapéos de sol

Vende-se chapéos de sol de alpaca com pequeno defeito a 2$ e 3$000. ditos finos de 12 astes a 4$500, ditos de seda finos de 8 astes a 7$500, 8$000, ditos de 12 e 16 astes a 10$000, para liquidar.

Chitas para cobertas a 240 rs o covado

Vende-se chitas francezas para cobertas a 240. 320. 340, e 380 o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se cassas francezas para vestido a 240 o covado, ditas muito finas a 400 rs. assim como percales finas para vestidos a 440 o covado,

GRANDE SORTIMENTO DE MEIAS

Vende-se meias cruas para homem a 3$500, 4$. 5$, e 6$000 a duzia, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 e 4$000, ditas para senhoras e meninas a 3$500 4$, e 5$, a duzia.

BALOES DE ARCOS A 1:500

Balões de arcos a 1$500, ditos modernos a 4$000.

ATTENÇÃO

Tem-se para vender uma grande porção de roupas feitas de brim e de casemira, de todas as qualidades não se menciona por ser enfadonho, garante-se ao comprador vender mais barato do que em outra qualquer parte, isto só se pode conhecer com a presença do comprador e a vista da fazenda é que se pode conhecer como está liquidando por barato preço. o general Garibaldi, á rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$000

Vende-se chales de Merinó de cores estampados a 2$000. ditos lisos a 3$500, ditos estampados finos a 5$. 5$500 e 6$000.

AS NOVAS SEDÁS
11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.

MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.

MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.

MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.

MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C, Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Fornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Batas de gaz,

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

ATTENÇÃO AO LEÃO
Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$, 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chévre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e do Uhitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

E M CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta de princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro e util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dissemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fazem conhecer a Jurubeba seos resultados e applicação.

LABYRINTHOS

Vendem-se tres ricas toalhas de labyrintho proprias para baptisado: na rua do Imperador, loja de livros do Sr. Antonio Domingues.

A BONANÇA

Loja de miudezas de FERREIRA DA CUNHA & TEMPORAL, estão quimando por todo preço venham ver o que é bom e barato a saber:

Lindos brinquedos magneticos para meninos de 240 a 1$.
Linhas em novellos de 400 jardas a 60 rs.
Peças de trança de todas as côres a 40 rs.
Latas com superio banha á 120, 160 e 2$000.
Frascos com oleo baboza a 240, 320, 400 e 600 rs.
Ditos de extracto á 160, 320, 500 e 640 rs.
Ditos com banha á 320, 500 e 1$200.
Ditos de agua de Colonia á 320, 400 e 500 rs.
Baralhos de cartas portuguezas a 120 e 160 rs.
Ditos francezas á 200 e 240 rs.
Grande sortimento de sabonetes á 80, 120, 160 e 200 rs.
Canivetes finos com duas folhas a 240 rs.
Linha de 200 jardas em carretel (duzia) a 1$200.
Lindos port-mainê á 240 rs.
Pentes de travessa para meninas á 200, 320 e 400 rs.
Duzia de meias inglezas muito finas a 3$800
Ditas de ditas para senhora a 4$500.
Garrafas com a verdadeira agua florida a 1$200.
Ditas com agua divina á 1$300.
Frascos com sandalo a 1$200.
Peças de entremeios a 500, 640 e 800 rs.
Lindos gorros de velludo para menina a 5$000.
Papel amisade beira dourada (caixa) a 900 rs.
Dito em pacotes a 700rs.
Lindos bonets de panno para menino a 2$000.
Pentes brancos finos para alisar a 240 e 320 rs.
Maços com grampos á 30 rs.
Lindos frascos para cima de mesa com extractos a 1$560, 2$000 e 3$000 ao par.
Jogos para vispora a 200, 240 e 320 rs.
Linha de marca (caixa) 240 rs.

—Temporal póde ser procurado em seu estabelecimento BONANÇA onde continúa a vender pelos baratos preços de seu antigo estabelcimento com titulo de Temporal na Bonança.

Rua do Queimado n. 63.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

DOCE

Na rua do Codorniz n. 8 continúa a ter um grande sortimento de doces em latas e caixões de diversos tamanhos, cujo se vende por preço mais barato de que em outra qualquer parte.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster e C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partida e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para roupa de escravos e saccos para assucar; vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

MARMORE

No armazem n. 57 á rua do Imperador, ha para vender por baratissimo preço um grande sortimento de pedras de marmore de diversas qualidades, como seja: degráos, soleiras, sacadas, mesas, balcões e tijolos, etc., etc.

Cemento Portland
11$000.

Barrica grande: a armazem pintado de verde ... caes 22 de Novembro.

Sellins baratos,
N. 27.— RUA DO LIVRAMENTO — N. 27.

Neste estabelecimento vende-se sellins e silhões, de todas as qualidades do melhor que se póde fabricar no paiz, assim como os mais arreios pertencentes ao mesmo, vende-se tambem, colxões, traviceiros, caixinhas com almofadas, proprias para meninas levar para aula. O proprietario deste estabelecimento garante a pontualidade, esmero e zelo de seu trabalho; portanto pede ao respeitavel publico sua protecção, que affiança vender tudo pelo mais barato possivel, e por menos do que em outra qualquer parte.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiras.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e bonéca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

PILULES GOURMANDES PURGATIVES CAUVIN

Pharmacien, 8, boulevard Sébastopol. Paris.

Este precioso purgativo vegetal tão commodo como agradavel é o remedio mais infallivel para destruir as constipações, as nevralgias, as mais rebeldes, assim como a bilis e a viscosidades.

Elle é efficaz nas gastritis, obstrucções enxaquecas, asthmas, dôres, catarrhos, empigens, gotta e rheumatismos.

O merecimento das pilulas Cauvin pode resumir-se nestas palavras: Restabelecer ou conservar a saúde.

Ellas não pedem nem resguardo na comida nem bebida: em dose laxante e depurativa, usase tomar ellas nas refeições, em dose purgativa de noite ao deitar-se.

Pernambuco: HM. Maurer et Cª.

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelacimento, vendo que se está aproximando o findo anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO —, avultado sortimento de iazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, n s casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitóts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não éstejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grandé porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

AS CASSAS DO PAVÃO
Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

Madapolão francez a 7$000 rs.

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta.

Grosdenaples de côres

Chegou um grande sortimento dos mais bonitos grosdenaples de todas as côres para vestidos que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte.

CHAPEOS DE BRIM A 2$000 RS.

Chegou uma grande porção de chapéos de brim para cabeça que se vende pelo baratissimo preço de 2$000, por terem chegado com um pequeno toque de mofo. E' pechincha.

GRANDE PECHINCHA A 5:000 RS. PEÇA DE
Bretanha

Vende-se peças de superior bretanha de algodão tendo quatro palmos de largura com 20 varas ou 22 metros cada peça, esta fazenda seria para custar 8$000, a não ser uma grande compra que se fez, e liquida-se a 5$000, cada peça.

Cortes de chitas

Com 10 covados a 3:200.
Com 11 covados a 3:520.
Com 12 covados 3:840.

Vende-se superiores chitas de padrões claros e escuros pelos preços acima mencionados sendo fazenda que se fosse vendida a retalho não se vendia por menos de 400 rs. o covado, isto é pechincha,

Gorgurão para colletes

Vede-se o mais superior gorgurão preto com diversos padrões pelo barato preço de 6$000 o corte de collete.

Admiravel pechincha

ALPACAS A 400 RS.
DE FURTA CORES A 400 RS,
ALPACAS A 400 RS.

Vende-se um grande sortimento das mais brilhantes alpacas de furta côres com as mais lindas e mais modernas côres imitando perfeitamente as sedas de furta côres sendo neste artigo o mais novo que tem vindo ao mercado, para vestidos, muito propria para as senhoras que forem passar á festa no campo, por ser uma fazenda de muita fantasia e pelo barato preço de 400 rs. o covado.

Bretanhas de rolo a 2$500 a peça

Vende-se superior bretanha de rôlo tendo 10 varas ou 11 metros com 4 palmos de largura pelo barato preço de 2$500, é pechincha.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

A 5$000

Na loja do Pavão vendem-se modernissimos chales de filó preto com lindas palmas de seda, pelo barato preço de 5$000, é pechincha.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

ALPACAS BRANCAS LAVRADAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas alpacas brancas lavradas e de cordão sendo n'este genero o melhor e mais lustroso pue tem vindo ao mercado, tem algumas tão finas e tão bonitas que servem para vestidos de noivas e vendem-se por commodos preços.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

A 320 RS, A DUZIA DE COLLERINHOS

O Pavão tem uma grande fartura de bonitos colleirinhos de papel, com os feitios mais novos, que se vende a 320 rs. a duzia, é pechincha,

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lustre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

CRETONE DA INDIA PARA COLCHAS

O Pavão tem esta nova fazenda cretone propria para colchas, com os mais lindos padrões chinezes e com as côres inteiramente fixas, tendo largura de chita franceza e vende-se em conta,

COLCHAS DE FUSTÃO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como quintos damascos de lãa para colchas.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

Organdys a 300 rs.

Vende-se os mais bonitos organdys de côres com padrões miudos e graudos. sendo todos de côres fixas, pelos baratos preços de 300 rs. o covado.

CAMISAS PARA SENHORAS

Chegou um grande sortimento de camisas francezas para senhoras, sendo lisas e bordadas, assim como um grande sortimento de corpinhos de cambraia bordados, caminsinhas e manguitos com gollinhas que se vende muito em conta,

ALPACAS DE CORDÃO

Vende-se as mais bonitas alpacas de cordão, tendo de todas as côres, as mais novas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de la gara proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trrocado que se vende por preço muito em conta.

Panos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000, ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

Pechicha em casemiras a 4:000

Vende-se finissimas casemiras de côr com listras ao lado, tendo duas larguras e com as côres mais novas e mais bonitas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 4$000 o covado ou 7$000, cada corte de calça.

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO A 4:500 RS.

Vende-se uma grande porção de peças de finissimas cambraias brancas transparentes tendo 10 jardas, com mais de vara de largura pelo baratissimo preço de 4$500, a peça sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 8$000, é grande pechincha.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidadeem seu constante e completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridade de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na opinião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular; mas ainda assim ella julga de seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam:

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem, servindo ellas de carteira quando abertas

Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.

Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias paro um bello presente, tendo algumas com musica.

Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas, dentes, cabello e roupa.

Outras de balêa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas para dentes, canetas, didaes, brincos, alfinetes etc. etc.

Ricas capellas com véos para noivas.

Cintos de brim, com elastico para senhoras.

Voltas de grossos aljofaes de côres, para circular os coques.

Outras igualmente bonitas, e com pingentes para o pescoço.

Outras com aljofares coloridos, e transelin dourado.

Botões com ancora, e P. II. para fardas e colletes.

Abotoaduras d'aventurine com o pé de prata dourada, para colletes, cada um 5$.

Botões de cristal, encastoados em prata, para punhos, 4$ o par.

Camisas de flanella para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercado.

Meias de lãa para homens, senhoras e creanças.

Ditas de dita, tecido de borracha, para quem soffre de inchação nas pernas.

Pannos de crochet para cadeiras.

Novo sortimento de toalhas de labyrintho, para baptizados.

Renda e bico de guipuré, branco e preto.

Filó preto, de seda, com salpicos.

Pequenos e delicados espanadores de pennas coloridas, proprios para piannos, oratorios, etc.

Bonitos passarinhos de metal prateados, para segurar costuras, tendo almofadinhas de velludo para agulhas e alfinetes.

Thesouras de duas, tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que mereceu ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*, merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a devida estima por sua apreciavel qualidade.

Até agora nada se tinha visto de tão bom em tal genero, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente, porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, seria senão impossivel ao menos infadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga frequezia, e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços e a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada.

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, é 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo. e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200. 240 e 260 rs. a libra. 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-ñic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso. 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ■ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portugu-zas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

Bichas hamburguezas
Rua da Cadeia n. 51.

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes transatlanticos, bichas de qualidade superior; vende se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em qualquer outra parte; na rua da Cadeia n. 51. 1º andar.

— Vende-se um carrinho americano de quatro rodas, com 2 e 4 assentos, e arreio para um cavallo, tudo em bom estado: a tratar na rua da Florentina, officina de Mr. Grosjean.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

VENDE-SE

uma vacca de leite por preço commodo: na rua da Cruz n. 13.

Assucard e oxido de ferro de Chanteaud.

O *assucar fe rugnoso* de Chanteaud é obtido la associação do oxido de ferro *inteiramente sovel* com o assucar cuidadosamente purificado. te assucar, de uma bella apparencia crystalina, m o simples gosto mui agradavel do assucar, em o menor sabor adstringente: não tem acção rritante sobre a mucosa do estomago e entestinos, e é rapidamente absorvido pelo apparelho digestivo sem causar as constipações do ventre.

E' hoje o preparado de ferro de mais aceitação para a chlorose atonia dos orgãos, perdas brancas menstruações difficeis, etc., e tem a seu favor o juizo autorisado da escola de medicina de Paris, e dos chimicos os mais notaveis.

DEPOSITO ESPECIAL,

Pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

NOVIDADES

O Campos da rua do Imperador n. 28 tem para vender o seguinte:

Queijos londrinos, pratos, flamengos e de Minas, todos muito frescos e de bôa qualidade.

Presuntos para fiambres e para tempero, paios, salames etc. etc.

O verdadeiro bacalhão de Noruega.

Latas com lagôstas e óstras.

O verdadeiro café *Mocka*.

Especialidades

Grande remessa de cigarros de diversas qualidades, vindos da provincia do Rio de Janeiro, no vapor brasileiro *Paraná*

A saber:

Cigarros ao duque de Caxias
Ditos ao Maurity.
Ditos aos tonentes do Diabo.
Ditos Barbacenas.
Ditos Papel peitoral.
Ditos de S. Paulo.
Ditos do Rio-Novo.

Ternos de medidas para seccos, segundo o novo systema (metrico francez), no armazem do Campos.

As mais adoptadas e mais faceis tabellas para de prompto se reduzir @ e ₤ a kilogrammas e ao inverso estão se acabando por isso recommenda-se aos estabelecimentos que ainda não tem, que venham seus donos munir-se desse tão grande agente do commercio, pois que, com a safra que está a porta, torna-se ditas tabellas indispensaveis.

28–TUDO NO ARMAZEM DO CAMPOS–28

BAZAR UNIVERSAL
22 Rua Nova n. 22
Machinas para costuras.

A este acreditado estabelecimento, chegou um riquissimo sortimento de machinas para costura, de todos os auctores; as quaes se acham em exposição no mesmo estabelecimento. O progresso destas machinas é maravilhoso! o seu serviço equivale ao de 30 costureiras diarias!! Os seus trabalhos são pesponto, bordar, franzir, e outras muitas qualidades de costura, como se póde ver no mesmo estabelecimento.

Garante-se a sua boa quaidade, como bem o concerto de qualquer machina quando seja preciso; e tambem se manda ensinar, até que a pessoa esteja bem pratica.

A tenção

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello tem para vender no seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, potassa da Russia ultimamente chegada, cal de Lisbôa e vinho Bordeaux de superior qualidade.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

— Vende-se a taberna da rua larga do Rosario n. 3, propria para principiante por ter poucos fundos: quem prstender dirija-se á mesma, que achará com quem tratar.

LINHA EM NOVELOS
FIO DE VELA
Barbante

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

SHERRY OLOROZO.
Gelo seal.
COGNAC HENNESSY.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

CAHMPANHA
SUPERIOR.
Roussillon, carte blanche.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

VINHO
DE
BORDEAUX SUPERIOR.
CHATEAU LA ROSE.
CHATEAU RAUZAN

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

PARA A FESTA
Rua Direita numero 53.

Grande e completo sortimento de bandeijas chinezas, tanto quadradas como ouvaes, e de todos os tamanhos, completo sortimento de facas e garfos de 1 e 2 B, balanço inteiro e meio balanço, colheres do metal principe, as mais finas que tem vindo ao mercado, trém para cozinha, pesos kilogrammas tanto de ferro como de latão (com reducção de preço), metros para medir fazenda tanto de madeira como de latão, alem de um sortimento completo de ferragens e miudezas, bem como machinas de descaroçar algodão, moinhos para café de todos os tamanhos, etc., etc., tudo por preços que só ávista do comprador faz fé: na rua Direita n. 53, loja de ferragens de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

ATTENÇÃO

Vende-se uma armação de taberna, nova, com todos os pertences á mesma armação quem pretender dirija-se á rua Imperial n. 185: na mesma taberna para tratar. Esta casa acha-se bem collocada e vende bastánte tanto para o mato como para a terra, e é propria para qualquer principiante por não ser muito grande a armação.

Sello.

Novo regulamento do sello; vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio.

VENDAS EM GROSSO
A PREÇO FIXO E MODICO
NO
BAZAR DA MODA
Rua Nova

ESPELHOS em quadros dourados de 1/2 1/4 1/5 1/6 1/8, a duzia 45$000, 2$800, 2$400, 1$900 e 1$300.

LAPIS finos a groza 2$200, 2$600, 3$000, 3$400 e 4$500.

DITOS com cabeça de osso para carteira, a groza 4$800.

DITOS muito superiores para carpina groza 2$600.

DITOS muito finos com duas côres a groza 14$000.

FIVELLAS d'aço pulidas e envernisadas para calça e collete a groza 1$300.

OCULOS ar. d'aço, vidro de grão a duzia 3$500, 5$000 e 9$000.

LUNETAS OU PINCINEZ idem idem a duzia 9$000.

E muitos outros artigos que só com a vista podem ser apreciados tanto nas qualidades como nos resumidissimos preços por que tudo é vendido.

Além disto faz-se os abatimentos na razão seguinte:

Compras de 50$ a 100$ desconto 5 %
« de 100$ a 500$ 10 %
« de 500$ para cima « 15 %
PAGAMENTO REALISADO NA MESMA DATA
« em letra de 30 dias menos 2 1/2 %
« em « de 60 « « 5 %

José de Souza Soares & C.

Cabriolet.

Vende-se um cabriolet de deus e quatro assentos, o que ha de melhor neste genero, com bom cavallo e arreios, ou sem elle: na rua de Santo Amaro, cocheira de Thomaz Lins.

— Vende se o engenho Jeruzalem, no termo de Serinhãem, distante da estação da via-ferrea tres leguas, com boas obras, moente e corrente, de agoa, copeiro, com boas matas e terras para safrejar 2,000 pães: quem o quizer comprar entenda-se com seu proprietario, na rua do Hospicio n. 24.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Gratifica-se com 200$ por cada um, e mais, conforme a distancia em que forem capturados.

Do engenho Soledade, em Porto Calvo, fugiram juntos no dia 27 do mez passado, dous escravos, cujos signaes são os seguintes: um de nome Felippe, idade 25 annos, natural do Ceará, côr cabra, estava um pouco discorado quando fugio, tem os cabellos carapinhados, olhos grandes e vivos, falta de um dente na frente, rosto comprido regular, pouca barba por baixo do queixo, estatura regular, bem feito de corpo, pernas grossas, pés pequenos e bem feitos, com marca de uma ferida em cima de uma das canellas das pernas, é falla e are desembaraçado. O outro de nome Manoel, tambem cabra, tem 23 annos de idade, natural do Rio Grande do Norte, estatura mediana, espigado, sem barba nenhuma, rosto curto, olhos pequenos e vivos, nariz pequeno, regular em grossura, dentes perfeitos e alvos, braços e pernas finas, pés regulares, sabe lêr e escrever, toca viola e canta de improviso, foi munido de falsos documentos. Ambos foram comprados nesta cidade do Recife ao Exm. Sr. barão de Nazareth, o primeiro em julho de 1866 e o segundo em julho do corrente anno. Estão ambos limpos de costas e nadegas, por não terem soffrado castigo algum. Roga-se portanto, ás autoridades policiaes, capitães de campo, ou qualquer pessoa que os encontre, de os capturar, e leva-los a seu senhor, Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque no referido engenho Soledade, no termo de Porto Calvo, ou nesta praça ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello com escriptorio no largo do Corpo-Santo n. 17 1º andar, pelo que em qualquer das partes se dará a gratificação acima promettida. Recife, 23 de outubro de 1869.

AVISO

Fugio segunda-feira, 18 de outubro, o escravo Antonio, preto crioulo, idade 50 annos, pouco mais ou menos, de estatura regular, falta de dentes na frente, quando anda é um pouco corcovado para diante, levou vestido calça de brim pardo, camisa de estopa, e chapéo de palha ja velho: este escravo veio ja ha tempo do Rio Formoso, e suppõe-se ter para alli seguido: quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, refinação, que sera bem gratificado.

— Fugio da casa do abaixo assignado o seu escravo Isac, mulato, idade 20 annos, pouco mais ou menos, furtando-lhe 500 a 600$000 em moedas de ouro, tem o dedo grande da mão direita com duas unhas, como se fossem dous dedos, sabio bem vestido, é bonito e muito fallante. O abaixo assignado promette pagar bem a quem o pegar e leva-lo á rua da Matriz da Boa-vista numero 33.

12 de novembro de 69.

Jesuino de Miranda.

— Desappareceu desde 10 do corrente mez, de um sitio na matriz da Varzea, a escrava de nome Joanna, mulata alaranjada, feia, de cabellos carapinhos, dentes limados, alta, é filha do Ceará, levou vestido escuro e alguma roupa mais usada: quem a pegar leve-a á rua do Rangel n. 9, padaria, que será recompensado.

— Fugio ha dias do mez proximo passado, do engenho Forno da Cal, o escravo Vidal, preto, crioulo, idade 40 annos, pouco mais ou menos, de estatura regular, tem barba serrada, desconfia-se andar por Goianna, visto ter sido do engenho Jacaré: quem o pegar e leva-lo ao engenho acima, será bem recompensado.

— Fugio no dia 7 do corrente mez de novembro, a escrava Joaquina, crioula, de idade 40 annos, côr preta, baixa e cheia do corpo, tem uma orelha rasgada no lugar do brinco, uma pequena cicatriz na testa a um lado, dous dentes na frente abertos que parece falta de um, mas não é: esta escrava se occupava em carregar agua no pateo do Terço, ou lavando roupa pelos coqueiros junto a rua Imperial, e por estes lugares é que ella costuma andar. Roga-se aos Srs. capitães de campo a aprehensão desta escrava e a levar a rua do Queimado n. 39 terceiro andar ou a praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, que serão bem recompensados.

AVISO

Fugio no dia 18 de outubro do corrente anno, o preto crioulo de nome Antonio, de idade 50 annos mais ou menos, de estatura regular, pouco magro, com falta de dentes, tem um dedo da mão aleijado, anda um pouco corcovado para diante; este escravo foi do Sr. José Gomes Ferreira, senhor do engenho Maragi do Rio Formoso, para onde se suppõe ter seguido, quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, refinação, que será bem gratificado.

— No dia 17 do corrente fugio do engenho Bom Jardim da freguezia da Escada, o escravo Manoel, cujos signaes são os seguintes: côr fula, secco do corpo, estatura regular, bem fallante, tem falta de um pedaço da orelha direita do lado de cima, ja foi surrado por outro senhor que o possuiu, levou chapéo de baêta e diversas roupas, e em sua companhia uma mulher forra, a qual é baixa, de côr preta; este escravo foi comprado ha pouco tempo nesta praça ao Sr. Pedro Jorge: quem o pegar e levar a seu senhor, no mencionado engenho, ou nesta praça á Rodrigues Almeida & C., á rua estreita do Rosario n. 47, será generosamente recompensado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

CARTA SOBRE O CONCILIO FUTURO ECUMENICO DIRIGIDA POR MONSENHOR O BISPO D'ORLÉANS AO CLERO DA SUA DIOCESE.

(Continuação)

Debalde ha quem diga, dominado de ignorantes prevenções: *A igreja é velha, os tempos são novos.* Velhas são tambem as leis do mundo, e, todavia, todos os novos inventos, de que, com razão, vos gloriaes, não existem, nem se realisam sem a applicação dessas leis.

Ah! quem assim pensa errado, bem mostra ignorar quaes os elementos maleaveis e resistentes de que se servio o divino Fundador na formação da sua igreja. Bem mostra ignorar a organisação permanente e *progressista* que elle lhe deu. E' tal a profundeza e a fecundidade dos seus dogmas; é tal o caracter expansivo da sua constituição, que nenhum progresso da sociedade humana poderá excede-la; e nenhum regimen politico ha que possa anniquila-la.

Sem que pessoa ou cousa alguma possa altera-lhe o symbolo, tira ella do seu thesouro, como diz Nosso Senhor, de seculo em seculo, e consoante as necessidades dos tempos, cousas antigas e cousas novas, *de thesauro suo profert nova et vetera*: e vós a achaes prompta sempre a adaptar-se a todas as grandes transformações sociaes, e a seguir a humanidade em todas as phases da sua existencia. O Evangelho é, e ha de ser sempre a luz do mundo; e por isso, credo-o firmemente, o proximo concilio ha de ser uma aurora e não um sol poente.

VI

MAL-FUNDADOS RECEIOS ÁCERCA DO CONCILIO.

Que é o que temeis, catholicos pusillanimes, ou politicos desconfiados? Oh! em lugar de temer, deve a humanidade regosijar-se com a magnanima resolução tomada por Pio IX. Tanto para os que crêem, como para os que têm a infelicidade de não crer, deve resultar desas solemne e salutar esperança. Os que têm fé, sabem muito bem que o espirito divino preside aestas assembléas.

E' certo que, sendo ellas compostas de homens, hão de necessariamente conter fraquezas humanas. Mas hão de tambem lá achar-se sinceros sacrificios, grandes virtudes, depuradas luzes, zelo e animo pela gloria de Deus e pela salvação das almas, admiravel espirito de caridade, e, sobre tudo força sobre-natural e divina, e Deus, alli presente, como sempre, guiará e consummará a sua obra.

« Deus—diz Fénelon—vela afim de que os bispos se reunam sempre e livremente, quando o caso o pede, afim de que sejam sufficientemente instruidos e zelosos; e faz com que nenhuma consideração mundana os faça desacatar a verdade, de que são depositarios. Podem notar-se movimentos irregulares na discussão de algum ponto; porém Deus sabe conduzir ás consequencias que lhe aprazem; guia-os ao seu fim; e a conclusão vai infallivelmente ao ponto preciso que lhe havia marcado.

Os mesmos que tiverem a desgraça de não serem christãos, e por consequencia de não reconhecerem na igreja a voz de Deus, digam-se debaixo do ponto de vista humanitario, ha objecto mais digno de sympathia e de respeito que essa grandiosa tentativa da igreja catholica em occupar-se de tudo quanto é concernente á illustração e á paz do mundo? Que ha ahi mais augusto e mais veneravel que a reunião de sete ou oito centos de bispos oriundos da Europa, da Asia, da Africa, das duas Americas, das ilhas longinquas da Oceania, representantes os mais autorisados pela idade, pela sciencia e pela virtude dos paizes que habitam, dos homens todos do globo, com quem estão em continuo contacto? São o verdadeiro senado da humanidade, senado que em nenhuma parte se vê, mas que ha de ver-se em Roma. E—salvo se tiverem o senso perturbado pelas mais injustas prevenções—quem póde temer conspirações, intrigas ou maldades de uma reunião de velhos, habitantes de todos os pontos do globo, quasi todos desconhecidos uns dos outros, sem haver entre elles outro laço além da communhão na fé e na virtude? Acha-se, acaso, sobre a terra maior expressão, mais sublime garantia de ordem e de sabedoria, de sabedoria, mesmo no sentido que os homens dão a esta palavra?

Tenho ouvido dizer que, n'estes tempos modernos, desgostosos os homens da confiança depositada n'um só homem, depois de muitas experiencias, chegaram a formar assembléas: pois bem; qual a assembléa que póde apresentar, como esta, tanta somma de conhecimentos, de independencia, e—por assim dizer—tanta *diversidade na unidade*?

O que são estes bispos? Lêde-lhe as divisas:

Em nome do Senhor!—A paz seja comvosco!—Eu quero a luz!—Eu espalho a caridade!—Eu não recuso o trabalho!—Eu sirvo a Deus!—Eu não sei senão a lei de Christo!—Tudo a todos!—Triumphar do mal pelo bem!—Paz na caridade! etc.

Quanto a elles, até perderam o nome que tiveram: assignam com o nome d'um santo ou d'uma cidade. O seu nome proprio jaz enterrado como o do architecto na primeira pedra do templo. Eis Babylonia, e eis Jeruselem. Eis Nova-York e Westminster. Eis Epheso e Antiochia. Eis Carthago e Sidon, Munich e Dublin. Eis Paris e eis Pekin. Eis Vienna e Lima. Eis Toledo e Malines, Colonia e Moguncio. E tambem se chamam Pedro, Paulo, João, Francisco, Vicente, Agostinho, Domingos, nomes d'esses grandes homens, que fundaram ou civilisaram os povos annunciando-lhes o Evangelho. Não usam só os nomes passados e presentes, tambem tomam os do futuro. Este é mar-roxo, esse outro Dahomey, aquelle Oregon, aquell'outro Natal, Victoria, Saigon. Nós, a quem chamam os homens do passado, trabalhamos nas sendas do futuro. Trabalhamos para as terras hoje sem cidades, para os povos ainda sem nome. Vamos mais longe que a sciencia, caminhamos adiante do commercio; vamos aonde nos achamos sós; andamos adiante de todos.

Quando não precedemos os vossos descobridores, collocamo-nos a par d'elles. E para que? Para formar christãos; quer dizer para formar homens, para formar nações. Logo que é o que temeis? Em que póde apavorar-vos um concilio, a vós, que tão soberbamente vos appellidaes homens do progresso, arautos do futuro?

O concilio inquietará os reinos, as nacionalidades? Como é que as nacionalidades podem ser ameaçadas ou atraiçoadas por homens que representam todas as nacionalidades conhecidas no globo, que as invocam, que vivem com ellas em boa harmonia, e n'ellas se apoiam para defender a fé commum? Os bispos da Polonia conspirarão, acaso, com os bispos da Irlanda, para aniquillar as suas nacionalidades, e para opprimir as suas patrias? Haverá algum bispo, francez, algum bispo inglez, algum bispo, seja de que nação fôr, que ceda em patriotismo ao maior patriota, que não se orgulhe de ser tão bom francez, tão bom inglez, tão bom cidadão como os melhores cidadãos do mundo?

Ha algum motivo de receio para a liberdade dos povos? Que podem elles temer dos homens, que, desde as catacumbas até á carnificina dos carmelitas, se hão dado a enraisar o christianismo, sacrificando a propria vida, e derramando o proprio sangue, quando a liberdade tem sido assassinada de envolta com a igreja? Receiam que os bispos da America se colliguem com os bispos da Belgica, da Irlanda e da Suissa contra a liberdade das nações? Receiam que os bispos do Oriente se combinem com os bispos de França, e com muitos outros bispos europeus, para juntos entoarem hymnos ao despotismo?

Não, não; nada teem de verdadeiros semelhantes receios. Não passam de vãos fantasmas que só nos mereceriam desprezo, se debaixo do transparente véo com que os timidos fingidos, se cobrem, não vissemos a astucia com que se quer evitar o bem que do concilio tem de advir.

Que é o que fará o concilio? Ignoro-o: no momento em que traço estas linhas, só o sabe Deus. Mas o que é um concilio, sei eu dizel-o, pois que o sabem e o attestam dezoito seculos de christianismo e de civilisação. Um concilio é a força moral por excellencia; é a mais nobre alliança da autoridade e da liberdade que o espirito humano póde conceber, e ouso afirmal-o—que o espirito humano nunca conceberia desajudado do auxilio Divino.

Não me occupo a demarcar os limites da liberdade nem os do poder; tambem não tenho a caracterisar; por agora, nem o scisma, nem a heresia, nem o protestantismo inglez, ou allemão, nem a falsa orthodoxia da Russia; apenas avançarei uma proposição, que logo desenvolverei, e vem ella a ser: que se as igrejas podem vir a ser irmãs, e se os homens querem deveras ser irmãos, não o poderão vir a ser com mais segurança, com mais grandeza, com mais ternura do que n'um concilio, sob os auspicios e no seio da igreja, que é a verdadeira mãi commum.

As differentes correntes da opinião, que julgaes existir na igreja, inquietam-vos?

Custa-me a acreditar que seja sincero tanto zelo; mas quero acredital-o verdadeiro, e n'esse caso respondo: conheceis mal a igreja! Os inimigos d'ella pintam diariamente a nossa fé com as cores d'um jugo esmagador que nos retem immoveis, e nos estorva de pensar. E tanto assim que se espantam quando nos vêem pensar livremente. Mas o pensar livremente é uma das condições da existencia da igreja. O mais grandioso movimento das idéas, tem sempre nascido do seu seio. E' verdade que temos um symbolo immutavel. N'este ponto divergimos essencialmente dos philosophos não christãos, os quaes gastam a vida em indagações sem resultado, recomeçando hoje o que hontem abandonaram, fazendo questão de tudo, falhos de toda a crença, e, por assim dizer, caminhando sempre sem chegar ao fim da jornada. Entre nós, ha pontos adquiridos e definidos; sobre os quaes não disputamos, porque não temos opiniões oppostas.

E' por isso que a Igreja tem fundamentos inabalaveis. Foi edificada solidamente, e não sobre arêa. São fortes as nossas columnas, os nossos horizontes sem limites; porque fóra dos pontos defenidos, ainda nos sobra o espaço. Mesmo sobre dogmas, tem o espirito christão magnificos e grandiosos trabalhos a operar; e ha de, sem cessar, metter hombros á empreza; porque, como ha pouco o disse os nossos dogmas são tão profundos e infinitos como o proprio Deus, e a razão christã póde saciar-se sem receio de exhaurir-lhes a nascente.

Não se espante, pois, que os catholicos pensem livremente, fóra dos pontos já definidos, sobre essas questões complexas e de solução difficil, cada vez mais escuras e intrincadas, graças á vaga linguagem da polemica. O espirito do Christianismo foi ha muito defenido por Santo Agostinho nestas memoraveis palavras: *In necessariis unitas, in dubiis libertas, in omnibus caritas*; com o decorrer dos seculos, em nada mudou a definição. E, de mais, já o disse e repito, o concilio por isso que é ecumenico, isto é, composto de representantes de todas as Igrejas do mundo, de bispos que vivem sob todas as constituições politicas, sob todos os regimens sociaes, exclue forçosamente o predominio desta ou daquella escola particular, deste ou daquelle interesse nacional, e de todos e quaesquer prejuizos de localidade. O interesse geral do catholicismo—podem acredital-o—então as idéas particulares, será a mola das decisões; e quaesquer que sejam as opiniões desta ou daquella fracção, desta ou daquella escola, do concilio ha de sahir a verdadeira luz e a unidade. Conservar-se-ha completa liberdade sobre os pontos que não foram definidos. Os pontos definidos serão as regras de todos os catholicos, e ninguem se assuste, porque nenhum será em prejuizo da sociedade. Ainda o repito; do concilio nada sahirá que vos prejudique, a vós, homens do seculo, no que, com bom direito, deva ser-vos caro, só o erro e a injustiça de nossos communs inimigos, hão de ser combatidos.

E se quereis conhecer a fundo o verdadeiro pensamento do magnanimo Pontifice, alvo de tão odiosas como immerecidas calumnias, se quereis conhecer o pensamento dos bispos seus filhos e seus irmãos, se quereis antever qual seja o espirito do futuro concilio, lêde-o inteiro nestas singelas e nobres palavras dirigidas por Pio IX, ha um anno apenas, a publicistas catholicos, e por elles escriptas como sagrada divisa em sua bandeira: « Só á caridade christã cumpre desbravar a senda, e desembaraçal-a dos obstaculos que se oppõem a essa *liberdade, fraternidade e progresso* de que os espiritos tão sequiosos estão. » *Unius est caritatis iter sternere ad libertatem illam et fraternitatem et progressum, quorum desiderio tam acriter incenduntur animi.*

Nao me canço de repetir, nem vós, senhores, vos canceis de repetil-o aos que vos cercam: é grave o erro dos que propalam que o futuro concilio é um acto de ameaça e de guerra. Vivemos n'um tempo em que somos forçados a ouvir tudo; mas não devemos deixar correr tudo á revelia, e deixar que tudo se acredite.

Quando, ha um anno, o Papa deu conhecimento aos bispos reunidos em Roma, da tenção em que estava de convocar um concilio ecumenico, que anteviram os bispos do mundo inteiro que sahiria do concilio? Uma grande obra de illustração e de pacificação: *Grande opus illuminationis et pacificationis*; são estes os proprios termos de que se servio. Na bulla ha exactamente igual linguagem. Nesse concilio ecumenico, que pede o Papa aos bispos, seus irmãos, que examinem, indaguem, com todo o cuidado possivel, e depois decidam com juntamente com elle? Primeiro que tudo, o que for concernente á paz commum e á concordia universal: *Ea omnia quae communem omnium pacem et concordiam in primis respiciunt.*

E se releio toda a bulla, em cada pagina, em cada linha que vejo eu? A expressão do mais vivo interesse e amor do digno pai espiritual, tanto em prol da sociedade civil, como da Igreja. Nunca elle em seus affectos separa as duas entidades: mostra sempre, cuidadosamente, que os males e os perigos a ambas são communs: *In sanctissimae nostrae religionis civilisque societatis calamitatibus*; e que a mesma tempestade açoita a ambas as barcas, com as mesmas ondas: *quâ tempestate nunc jactetur Ecclesia, et quibus quantisque malis civilis ipsa affligatur societas*; que na actualidade, e neste tempo a que chamam de transição, a religião e a sociedade estão passando por uma crise terrivel: *nom solum sanctissima nostra religio, verum etiam humana societas miserum in modum perturbatur ac vexactur*; que ha homens que destruiriam a Igreja, se podessem, e demoliriam a sociedade pelos alicerces: *ipsam ecclesiam, si fieri unquam posset, et civilem societatem funditus evertere connituntur.* E é para soccorrer a Igreja e a sociedade, para conjurar os perigos que as ameaçam, que o Santo Padre formou o designio de convocar o concilio; e o fim exposto por elle aos bispos, é exactamente para sondar tão critica situação, e applicar remedio a essa duplicada ferida. « E' mister, diz elle, que os nossos veneraveis Irmãos, que sentem, e deploram, como nós, a situação critica da Igreja e da sociedade, *unà nobiscum tristissimam rei tum sacrae tum publicqe conditionem maxime dolentes*, é mistrer que se appliquem comnosco e com todas as suas forças a affastar, com ajuda de Deus, da Igreja e da sociedade os males que as affligem, *intentissimo studio curandum est ut. Deo bene juvante, omnia ab ecclesia et civili societate amoveantur mala.*

Dizem-nos que o papa quer divorciar-se com a sociedade moderna, condemnal-a, proscrevel-a, perturbal-a ou transtornal-a quanto possivel. E' uma falsidade. Nunca, como agora, povos christãos, os males que vos affligem commoveram tão dolorosamente o chefe da Igreja; nunca de seu peito sahiram sons mais plangentes e tristes que os que lhe teem arrancado os vossos perigos e os vossos soffrimentos. E—todos o sabem—despojado de tres quartos do seu pequeno estado, reduzido ao territorio de Roma e suas cercanias, collocado entre perigos presentes e futuros, suspenso sobre abysmos, o papa ostenta-se tranquillo e indifferente aos perigos que pessoalmente o ameaçam. Não é o seu throno, por alguem cubiçado, que elle trata de defender; nem uma phrase, nem uma palavra lhe escapou dos labios a tal respeito. Oh não! na bulla convocatoria, o principe temporal esquece-se de si, e cala-se. E' o Pontifice e só o Pontifice, quem falla ao mundo.

VII.

O CONCILIO E AS IGREJAS SEPARADAS.

Ainda não dissemos tudo. Do futuro concilio podem conceber-se outras esperanças. Apraz-nos antever outros e maiores resultados. As letras apostolicas aos bispos orientaes, e aos nossos irmãos separados, e protestantes, animam-nos e regosijam-nos.

Em duas épocas fataes, na historia do mundo, tiveram lugar, senhores, duas grandes divisões no imperio das almas; isto é, na igreja. Duas vezes a tunica, sem costura, de Christo, foi rasgada pelo scisma e pela heresia. Foram duas graves desgraças para a humanidade, e duas activas causas da retardação do progresso social.

Quem ha ahi que ignore? Se o velho imperio grego, se o oriente não tivesse, desgraçadamente, quebrado os aços que o unia ao Occidente, nunca cahiria nas garras do islamismo, que tanto o aviltou, e que ainda o conserva sob seu jugo; não teria arrastado no seu scisma um outro vasto imperio, no seio do qual setenta milhões d'almas gemem simultaneamente sob o despotismo religioso e sob o despotismo politico.

Quem póde imaginar a que altura teriam sido elevados os povos christãos da Europa, se o lutheranismo, o calvinismo e tantas outras subdivisões lhes não tivessem consumido parte das suas forças vivas, para manter na luz do Evangelho tantas almas, que a incredulidade lhe roubou mais tarde? Quem póde, sobre tudo, calcular quão entorpecida foi a diffusão do Evangelho, nos paizes idolatras, por causa d'essas dissenções.

Oh facto lamentavel! Ha ainda hoje milhares de homens, falhos da luz do Evangelho, e submersos nas trevas da idolatria.

Vêde esses pobres pagãos dispersos pelas margens de suas longiquas ilhas! Esperam, vagamente, um salvador; estendem os braços para o verdadeiro Deus; chamam com vozes piedosas e afflictivas a luz, a verdade, a salvação. Ha dezoito seculos que Jesus Christo trouxe ao mundo todos estes bens; ha dezoito seculos que elle disse aos apostolos estas memoraveis palavras: *Pregai o Evangelho a todas as creaturas!* Pois bem, eis os apostolos de Jesus Christo, os discipulos, os emulos d'esse Pedro e d'esse Paulo que chegaram um dia ás praias da Italia, que pregaram a nossos paes, o mesmo Evangelho, e morreram ambos pela mesma fé!

Mas—oh dôr!—pobres Indios, pobres Japonezes! Apoz os apostolos da igreja catholica, enviados pelo successor d'aquelle a quem Jesus Christo disse: «Pedro tu és a pedra sobre que edificarei a minha igreja», desembarcam outros missionarios, que os vão combater! Quem os envia? Será Jesus Christo? Como assim? O Christo—perguntava outr'ora, com o coração cheio de amargura Sam Paulo aos dissidentes dos primeiros seculos — O Christo dividio-se? *Divisus est Christus?* Oh nossos irmãos separados! eu vo-lo pergunto, não provem d'aqui terrivel desgraça para aquelles tristes infieis? E haverá coração christão que não se contriste e verta lagrimas amargas?

E se a união fosse possivel — e porque o não ha de ser, pois que é esse o designio do Senhor?—a união n'esta época em que as communicações estão francas, e quando, por assim dizer, desappareceram as distancias, não seria um passo feliz um passo agigantado para evangelisar a todas as creaturas, mandato este que o Salvador, ao deixar a terra, impôz aos apostolos e aos successores d'elles?

Oh! sem duvida! Todo o coração animado pelo espirito de Jesus Christo, deve sentir-se gravemente torturado ao vêr taes dessidencias; deve apressar-se a dirigir ao céo a supplica do Salvador, a bem da unidade: « Meu pai, elles sejam todos um, como vós e eu não somos mais que um! »

Eis aqui o maximo desejo, o maior cuidado do chefe da igreja catholica, quando esquecido dos seus proprios perigos, e movido de zelo em prol de todas as igrejas que sobre elle pesa, *sollicitudo omnium Ecclesiarum*, convoca o concilio ecumenico volta-se para o Oriente e para o Occidente, e a todas as communhões separadas dirige palavras de Deus, convidando as generosamente á unidade catholica. Qualquer que seja o modo com que acolham o seu convite, ninguem n'este supremo esforço, com que deseja unir todos os christãos, deixará de vêr um pensamento divino, inspirado por aquelle que ao querer que a sua igreja fosse só uma, disse, conforme o Santo Padre se apraz recordal-o: « E' n'isso, é precisamente por esse signal, que vos hão de reconhecer por meus discipulos. »

A pensamento tão sublime, a desejo tão generoso, responderam os nossos irmãos de Oriente e do Occidente?

O Oriente! Qual o coração que deixe de bater alvoroçado de jubilo ao ouvir essa palavra, berço da antiga fé, séde que nos transmittio a luz! Vi os bispos catholicos do Oriente alegremente agitados ao annunciar se-lhes o futuro concilio e esperançados de que ha de surgir para as suas igrejas aurora de vida nova e de fecunda actividade.

Mas as igrejas orientaes desunidas fecharam os ouvidos a estas « palavras de paz e de caridade » que o Santo Padre acaba de dirigir-lhes, em toda a effusão do seu coração? « E por que hão de ser surdos ao appello? Quaes os seus receios meticulosos ou chimericos?

Oh! ninguem deixará de notar e de commove-se profundamente, ao vêr a delicadeza e o cunho de particular ternura com que o Santo Padre falla dos nossos irmãos orientaes, que no centro da Asia musulmana « reconhecem, como nós, e, como nós, adoram á Jesus Christo; » e que « resgatados com o seu precioso sangue se aggregaram, pelo santo baptismo á sua igreja! E que respeito por essas igrejas antigas, hoje tão desgraçadamente separadas da grande unidade, mas que outr'ora tanto brilho irradiavam pela santidade e doutrina celeste, e produziram abundantissimos fructos, para gloria de Deus e salvação das almas.

E, ao mesmo tempo, que mansidão, que esquecimento de todas as injurias! O Santo Padre só falla de caridade e de paz; só uma cousa pede: « que as antigas leis d'amor sendo renovadas, e a paz de nossos paes, salutar e celeste dom de Jesus Christo, que desappareceu desde certo tempo, sendo solidamente restabelecida, a serena luz da união des jada brilhe aos olhos de todos, dissipando assim as nuvens do longo dó, e da sombria e triste escuridão de tão duradouras dessidencias.»

(Continuar-se-ha).

POUCO DE TUDO.

ALLEMANHA DO SUL.— E como segue o segundo tratado concluido entre os estados desta parte da Allemanha:

« Sua Magestade o rei da Baviera, sua altesa real o grã-duque de Baden, resolveram entrar em negociações a respeito da instituição d'uma commissão commum de fortalezas, e confiaram para esse effeito os seus poderes aos Srs. (seguem-se os nomes dos plenipotenciarios), os quaes, depois de previa apresentação dos seus poderes, reconhecidos regulares, combinaram, com a reserva da ratificação, nos seguintes artigos:

« Artigo 1º. A Baviera, o Wurtemberg e Baden instituem uma commissão permanente das fortalezas, com a séde alternativamente um anno em Munich, em Stuttgard e Carlsruhe. A Baviera terá provisoriamente a presidencia por tres annos.

« Art. 2.º A commissão compõe-se de representantes e dos tres estados acima citados. Cada um d'elles poderá delegar para ella muitos membros; não poderá todavia ser dado senão um voto por cada estado. Os tres governos porão em commum á desposição da commissão o pessoal dos empregados technicos e administrativos que lhe forem precisos.

« Art. 3º. A commissão tem por fim vigiar a administração do material commum das antigas fortalezas federaes de Ulm Rastadt e Landau, as obras e edificações da fortificação d'essas praças, em geral a força defensiva das citadas fortalezas segundo as exigencias technicas e militares geraes, as suas relações estrategicas entre ellas e com as demais fortalezas e estabelecimentos de defensa allemães, e emfim, a creação de novas fortalezas. Além d'isto, ficam tambem comprehendidas na esphera do seu exame: a construcção, conservação e cuidados a tomar pelo uso militar dos caminhos de ferro e estradas de alguma importancia estrategica.

« Art. 4º. Os governos tomarão o parecer da commissão ácerca de todas as providencias para modificar a força dos estabelecimentos defensivos, acerca da questão da conservação ou desamparo das obras existentes ou da creação de novas fortificações, e tambem acerca da construcção de novos caminhos de ferro e estradas que tenham importancia militar.

« Art. 5º. A commissão inspecciona periodicamente as mencionadas fortalezas, e os demais estabelecimentos communs de defensa e faz aos governos os relatorios da sua inspecção. A commissão tem direito e dever de fazer aos governos propostas relativas a toda a extenção do seu circulo de attribuições, como tambem tem de dar o seu parecer a respeito das propostas que lhes submetterem os governos.

« Art. 6º. A commissão tem no seu circulo de attribuições uma autoridade consultiva e proponente para com os governos. No caso de divergencia de opiniões no seio da commissão, deverá ser communicado ao governo cada um dos pareceres por si só! Os governos tomarão em conta as votações unanimes ou approvadas por maioria de votos. No caso em que isso não seja possivel, o governo que se recusar á execução, participará os seus motivos aos outros governos.

«Os negocios concernentes á direcção interna da commissão serão regulados pelas decisões d'ella, approvadas por maioria de votos.

« Art. 7º. Os tres governos reconhecem a necessidade da ligação do systema defensivo do norte e do sul da Alemanha, e compromettem-se a determinar os principios d'essa ligação, como tambem os da administração do material das fortalezas conhecidas até agora na commissão de liquidação que proximamente será convocada para esse fim.

« Art. 8º. A formação e installação da commissão em nada prejudicam os tratados d'alliança concluidos com a corôa da Prussia, e no caso de guerra, a commissão suspenderá os seus trabalhos.

« Art. 9º. A presente convenção poderá ser denunciada por cada qual dos estados contratantes; passada porém a denunciação, ficará ainda um anno em vigor.

« Art. 10. Tanto quanto fôr necessario, reservam-se as partes contratantes para pedirem o consentimento das camaras.

« Na fé do que, os acimas citados plenipotenciarios assignaram tres copias da presente convenção, onde puzeram os seus sellos.

Feita em Munich, a 10 de outubro de 1868. »

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Segunda parte

TRES PATAS

XXII

O Casaca Preta.

(Continuação do n. 263)

Os que tem mais de trinta annos poderão recordar-se de um facto, que costeia de mui perto a nossa historia. N'aquelle mesmo anno de 1842, foi julgada no tribunal de assentadas do Sena uma quadrilha de malfeitores da mais perigosa especie, que devem ao appellido de *Casacas Pretas* a melhor parte da sua triste celebridade. Pertenciam aquelles talvez á terrivel associação que apavorou Paris; nada prova o contrario; mas então, em lugar de capturar o estado-maior, a policia mal apanhára a ralé do exercito.

Aquelles Casacas Pretas, scelerados vulgares, um pouco mais bem vestidos que a ordinaria clientella do jury, calçando luvas e fazendo, pelo menos um d'elles, sordidas comedias, apenas serviram para pôr um instante desviar a attenção. Não estava alli o rei Vautrin nem era aquella a sua côrte. Se o *Casaca Preta*, o verdadeiro *Casaca Preta*, apparecesse de repente no meio d'aquella sequella, o artelho d'elle ficar-lhe-ia á altura da cara.

Esse gigante que se chama toda a gente é tambem romancista; Deus sabe, porém, o que elle inventa: os seus devaneios tem cem caudas e cem cabeças. Uma vez inventado, ou de novo descoberto o Casaca Preta, metteu-se em gastos a poesia de toda a gente e embuçou-o dos bicos dos pés até á cabeça na capa das proprias phantasias. Deram-lhe todos os nomes, todos os trajos e todas as physionomias. Ninguem duvidou. O grande vulto pairou na sombra d'essas festanças avinhadas e roufenhas que enrouquecem os echos da Cité; ninguem na burguezia contava historias que lhe não descobrisse bons ditos e aventuras interessantes; e as proprias salas nobres abriram rindo as suas portas áquella gloria legendaria.

Rindo, eis toda a differença. Nos serões campesinos, o medo é sério. Os serões parisienses, embora tremam não deixam por isso de rir. Deitam a lingua de fóra aos seus terrores, e consolam-se das suas credulidades á força de gracejos.

Afinal, quer risonho, quer sizudo, ha certo encanto no medo. Isto é ponto averiguado. Principalmente as senhoras, gostam de tremer. As historias de phantasmas, que tão bom exito alcançavam em tempos que lá vão, só cahiram por já não haver phantasmas que mettam medo. O erro dos avejões e não se mostrarem bastante á meúdo; o medo espera; depois acalma-se e a voga foge com o medo. Os phantasmas acabaram.

Os ladrões, porém, são outra cousa. Ahi tem uma instituição que não está ameaçada de morrer! A' medida que o progresso se desenvolve, e que a civilisação aperfeiçoa a sua obra, o roubo reveste-se de emulação, cresce e desenvolve-se n'uma escala de todo ponto épica. Bem entendido, que só fallo aqui do roubo que é uma profissão e uma arte, deixando de parte as vergonhosas traficancias dos fornecedores e a ignobil fraude dos mercantes. Fóra com elles! Passem muito embora a braga aos pés dos nossos bandidos, cortem-lhes cortezmente a cabeça, mas hajam por bem não os compara com os obscenos marotos que envenenam o vinho dos pobres e constrangem a balança, esse symbolo de equidade, a roer o pedaço de pão do faminto.

Fallem-me dos ladrões, dos verdadeiros ladrões! dos que no theatro apparecem vestidos de veludo preto e usam aquelles gorros tão chibantes, d'onde pendem plumas escarlates, ou aquelles grandes feltros, mais gentis que os dos mosqueteiros! Dos ladrões de capa e espada! dos bandidos! dos adoraveis bandidos! dos homens de bacamarte e botas motles, dos homens de guitarra se são da Hespanha ou da Italia; dos que trazem uma buzina de prata á tiracollo, se tem a dita de habitar no Hartz ou na Floresta Negra; dos figurões de catanas e punhos de renda, dos facinoras, dos salteadores! dos amaveis salteadores! Estes sim, que não são entes chimericos; o capricho aqui é de carne e de osso. Quantas inglesas não tem perdido á tramontana por amor d'esses arrojados heróes! quantas hespanholas! quantas calabrezas! tem o condão de derreter o proprio gelo que coalha o sangue das allemãs; as russas, essas francezas do norte, pulam por elles como um cão sabio salta por Garibaldi. Sob que pretexto ficariam atraz as parisienses?

Não ficam, não. É verdade que deploram o prosaismo do tempo que supprimio o roupão de veludo e pluma escarlate do gorro ornado de azeviche; tem pena do cinto memoravel aonde tantos punhaes e tão bonitas pistolas pendiam; choram o defunto bandolim, o trabuco, todos os accessorios; mas desperte uma bella noute a buzina do mysterioso monteiro os echos da sua floresta de Paris, e vel-as-hão estremecer todas ou desmaiar.

É o medo. E de certo é. Repito, porém, é doce o tremer. O medo contém encantos. Eu, que lhes fallo, quando era creança, ia com paixão por toda a parte aonde esperava ter medo. Ora, a parisiense só tem uma pretenção, é ser até aos quarentas annos a creança mais encantadora do universo.

Era moço, o grã capitão, não faltava quem o asseverasse: muitissimo moço, e por isso mesmo mais terrivel ainda. Diziam tambem que era quasi velho, amestrado em todas as subtilezas do crime. Mas a verdade era ter trinta e cinco annos; larga e pallida a fronte, os olhos frios, mas animados! preta a barba, a estatura alta, mãos niveas, nariz aquillino, pé pequeno, os sobr'olhos arqueados e talhados como uma incrustação d'ebano no marfim. Chamava-se Palmer, ou antes Cordova, talvez Rosenthal. Bastardo de casa nobre, segundo todas as apparencias: os desvios da senhora duqueza tem produzido formidaveis ladrões.

Nada! Era filho do povo, gaulo da cabeça até aos pés, protesto vivo da miseria: aspecto ridente e arrojado, coroado de cabellos louros e annelados. Bonito homem, audaz, enamorado, um tanto rude. Não fica isso mal aos rapazes louros; é uma sorpresa.

Completo engano! focinho de bul-dogg! John Bull e Duguesclin! pulsos largos, nariz partido, orelhas compridas, pello raso, dentes de lobo!

Morava algures, n'uma adêga. A adêga substituio o subterraneo, desde que cada metro do subsolo parisiense vale tanto como uma geira d'outr'ora. Descreviam a adêga. Mas não seria mais verosimil suppôr que habitava n'uma pedreira. Cabem milhares de romances no ventre do monte Montmartre. Tambem Clamart é bom, e Montrouge, e Arcueil e Villejuif. Vale, porém, isso, para semelhante trato, um quarto mobiliado, de seis mil francos por mez, em alguma das principaes ruas ou praças de Paris?

Um principe mettido na adêga, que loucura!

Então era principe? Não ha de certo ladrões entre os principes, mas ha muitos principes entre os ladrões. Era principe, principe gentil, principe magnanimo, principe de equipagem á Daumonier com tantas princezas como cavallos; principe Palladio, principe Wittenstein, principe Demovoi, romano, allemão, slavo.

Qual! o velho mundo já não produz cousa que preste. Vinha em linha recta da America, onde Mr. Barnum esperava que voltasse, para mostra-lo, para *exhibil-o* á razão de dez dollars por cadeira e por noute. Jonathan Roe, do Kentucky, do Tennessee ou da Virginia; um ouriço cacheiro, repleto de chá, presunto e grogs de ortelãa pimenta. O pai tinha mil e quinhentos escravos e idéas republicanas; a mãi era uma loba da Pawnia, que usava os brincos na ponta do nariz. Tinha uma charuteira de doze tiros, um guarda-chuva de bayoneta, e palitos de dentes punhaes..

Pelo amor de Deus, minha senhora, não acredite em semelhantes petas; não passam de miseraveis facecias de jornalistas. Já vio um inglez millionario, minha senhora? Um membro da camara alta? Um negociante de algodão de Manchester? Um cutilleiro de Birmingham? Lord Thompson ou master Thompson? Queira olhar-me para esse *facies* sério, vermelho, flacido, soberbo, apopletico. Pois ahi tem o nosso homem! Enganava o Vidocq! V. Exc. que nunca se abaixa, ver-se-hia tentada a apanhar-lhe o lenço de seda. Tem ar de um cockney levado á terceira potencia, de uma batata desfarçada em beterraba e tartamudeando a pura geringonça dos logrados. É o inglez das canções, das comedias e das caricaturas. Amanhãa compra elle uma carreta para lhe carregar com o abdomen. Ahi tem o nosso homem, minha senhora. A policia prende os que elle rouba, tantos ares dá de um honrado saxonico!...

Não acertou! O Casaca Preta; a palavra o diz. Não tem visto um puritano moço, secco, grave, exacto, methodico, apuradissimo no asseio, vestido com a sotaina de Genebra? Nada mais commodo que o traje dos quakers para occultar um bom punhal e um mólho de chaves falsas. Ah! como elle encara bem de frente as pessoas, com o seu modo de olhar franco, levemente somnolento! como se aborrece lealmente, cançando tanto o proximo como á si proprio, segundo o preceito evangelico! É o socego, é a serenidade, é a petrificação da consciencia. Fallou no Vidocq? este enganava o Sr. Lecoq, que é Vidocq e meio!

E esse Lecoq? O Tolonez Amizade, o que me diz d'elle?...

Outro mysterio, é verdade. A nossa floresta de Paris é cheia de enygmas como os bosques de Irminsul ou as mattas de Brocéliande.

Ha conversões singulares e transformações que fazem estremecer. O Sr. Lecoq é talvez agora um esforçado cavalleiro, e quem sabe se não o veremos combater o gigante Casaca Preta? Paciencia! que em breve travaremos conhecimento com o paladino e com o monstro.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 4.